

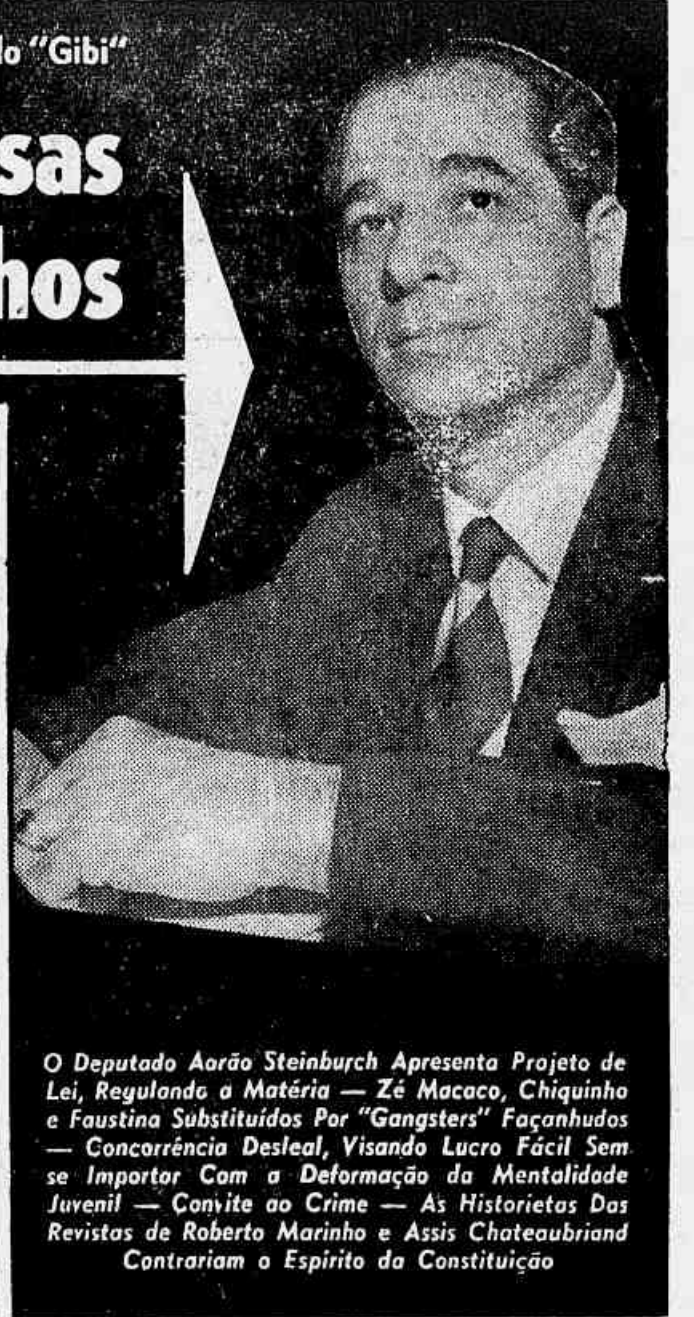
Ofensiva Para Obrigar Castilhos a Convocar Chateaubriand

EM NO "DIA DO PRESIDENTE":

- 1 E a Agua, Doutor Fiuza?
- 2 A Hora e de Gostar Pouco
- 3 Ajuda do Governo Para o Envio do Selecionado Brasileiro a "Copa do Mundo"

A Câmara Dos Deputados Reage Contra as Monstruosidades do "Gibi"

Proibição Das Perniciosas Histórias em Quadrinhos



O Deputado Aarão Steinbruch Apresenta Projeto de Lei, Regulando a Matéria — Zé Macaco, Chiquinho e Faustina Substituídos Por "Gangsters" — Concorrência Desleal, Visando Lucro Fácil Sem se Importar Com a Deformação da Mentalidade Juvenil — Convite ao Crime — As Histórias Dos Revistas de Roberto Marinho e Assis Chateaubriand Contrariam o Espírito da Constituição

Oswaldo Aranha Comparece Hoje Novamente à Câmara Dos Deputados

AGIR MAIS DEPRESSA PARA ESTANCAR A INFLAÇÃO



A Bailarina Estava Viva

CIDADE DO MÉXICO — O público, num dos teatros locais, guardava um minuto de silêncio em memória da primeira bailarina Glória Mestre, cujo nome figura na lista dos vítimas do acidente aéreo de Monterey quando a própria Glória, em carne e osso, entrou no recinto. Passado o primeiro espanto, a manifestação de pesar transformou-se numa entusiástica expressão de júbilo. Soube-se então que Glória Mestre realmente estivera entre os artistas que iam participar do "show" perante os Presidentes do México e dos Estados Unidos, na inauguração da república internacional de Falcon; mas, no último instante, por um motivo qualquer, mudou de ideia e desistiu de tomar o avião fatídico. — (Foto U. P., via aérea)

DE PORTAS CERRADAS AS LOJAS DA CIDADE

O Presidente da República e o Ministro do Trabalho foram especialmente convidados pelo Sindicato dos Empregados do Comércio para prestigiar o programa comemorativo do "Dia do Comércio", promovido por aquele órgão de classe. As 16 horas será inaugurada uma série de melhoramentos na sede da entidade, como o novo moderno laboratório de análises químicas, ampliação do serviço de radiologia, dotado agora de completa aparelhagem de Raios-X, pólo da COFAP para a venda de gêneros alimentícios aos comerciantes, e cabana de antigos dirigentes e líderes da classe, falecidos. Amanhã, sábado, o Sindicato dos Empregados no Comércio oferecerá aos seus associados um baile comemorativo, que terá início às 21 horas. Os estabelecimentos comerciais desta capital acompanharão a comemoração em geral, encerrando seu expediente ao meio-dia.

INDIGNADOS COM A PASSIVIDADE DO PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR, ALGUNS DEPUTADOS ESTÃO MESMO DISPOSTOS A PEDIR EXPLICAÇÕES AO SR. NEREU RAMOS — ENQUANTO ISSO, O DIRETOR DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" CONTINUA NA EUROPA, SEM DAR BOLA À CÂMARA...

A NOTÍCIA, que ontem publicamos, a respeito da recusa de Assis Chateaubriand em atender à convocação da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as relações do Banco do Brasil com a imprensa escrita e falada, teve uma grande repercussão na Câmara dos Deputados.

O que mais impressionou foi precisamente o diálogo telefônico entre o Diretor dos "Diários Associados" e o Deputado Castilhos Cabral. O Presidente da Comissão Parlamentar entendeu de comunicar-se previamente com Assis Chateaubriand, para combinar a data da convocação.

Em resposta, recebeu um destampado do Senador Jaguarão: — Ora, "seu" Castilhos. Não me amole. Não tenho tempo a perder com a sua Comissão. Estou de partida para a Europa. Não vou fazer nenhum depoimento.

E, de fato, no dia seguinte, Assis Chateaubriand tomara o avião para a Europa. Além de desfeitar o Presidente da Comissão Parlamentar, nem sequer pediu licença ao Senado, como teria obrigatoriamente, de fazer, para ausentar-se do território nacional.

INDIGNAÇÃO ENTRE OS DEPUTADOS

A atitude de Assis Chateaubriand está causando indignação entre os Deputados. Então, só ele se dá ao luxo de não atender as convocações do órgão parlamentar? Enquanto vários outros representantes, como os Srs. Euvaldo Lodi, Luthero Vargas e Múcio Alves, foram chamados, prestaram depoimentos, submetendo-se a inquirições, o Senador Jaguarão toma o avião e segue para a Europa.

Além disso, consideram os Deputados a passividade do Deputado Castilhos Cabral, que aceitou a recusa de Assis Chateaubriand como uma "pilheria", e não tomou até agora nenhuma atitude que pudesse resguardar a autoridade da Comissão que preside, achincalhada pelo menosprezo do Diretor dos "Diários Associados".

O ZUMBIDO DA "MOSCA AZUL"

A submissão do Deputado Castilhos tem a explicação. O homem está com a "mosca azul". Quer ser candidato ao Governo de São Paulo, e não pode, de modo nenhum, desgastar a Assis Chateaubriand, que lhe prometeu fazer a cobertura jornalística da sua campanha eleitoral.

TIRAGEM: 82.050 ANO III — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1953 — N. 732

1 Última Hora

Director-Presidente: DANTON COELHO Fundador: SAMUEL WAINER Director-Responsável: L. F. BOCAIYVA CUNHA

NEM UMA SÓ CASTANHA PORTUGUESA, NO NATAL

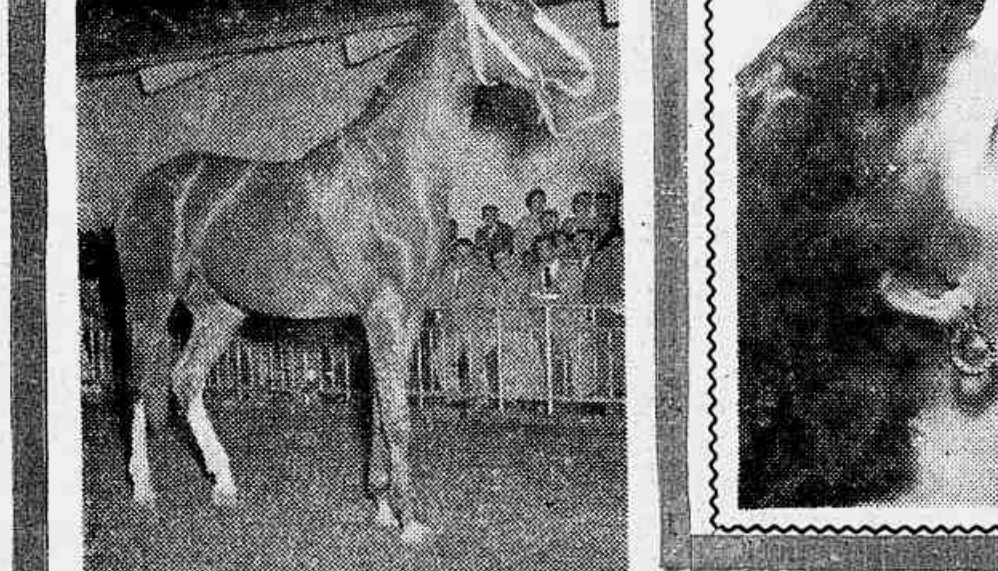
Reservados Pelo Carteira de Câmbio 520 Mil Dólares Para as Importações de Produtos Tradicionais das Festas do Fim de Ano — Haverá Fatura e Preços Mais Baixos — Terça-Feira Próxima, Leilão Especial Para os Importadores do Reino

TEREMOS este ano — ao que tudo indica — maior quantidade de artigos de Natal do que em 1952. Segundo apuramos em fonte autorizada do Banco do Brasil, também os preços desses artigos nas casas do comércio serão mais baixos do que no ano passado, em face da política cambial que está adotando aquele estabelecimento de crédito. Já na próxima terça-feira, como anunciou oficialmente o Banco, realizará-se o leilão especial para as divisas de aquisição das frutas secas (artigos de Natal), havendo disponibilidades que permitam, perfeitamente, que se efetuem a maior importação e os preços menores referidos.

Há, ao todo, para o Brasil, cerca de 2 milhões de dólares de disponibilidades para importação de artigos de Natal e vinho não se inclui nas importações fixadas para as frutas secas. Para o Rio, especialmente, essas disponibilidades orçam em 520 mil dólares-convenio, assim discriminados: dólar chileno, 40 mil; dólar espanhol, 150 mil; dólar grego, 60 mil; dólar holandês, 90 mil; dólar italiano, 90 mil; dólar iugoslavo, 40 mil; e dólar uruguaio, 50 mil.

Allegro, do "Haras" Guanabara, Alcançou Ontem o Melhor Preço

Foi Adquirido Pelo Sr. Enrico Salgado Por Cr\$ 230.000,00 Hilo-Douro e Hogjam, da Fazenda Santa Angela, Logo a Seguir, Também Comprados Por Elevada Soma — Mais de Cinco Milhões de Cruzeiros Nas Vendas — (LEIA NO 2.º CADERNO)



APESAR DA CHUVA OS LEILÕES DE ONTEM TRANS CORRERAM BEM ANIMADOS, TENDO AS VENDAS TOTALIZADO CINCO MILHÕES E OITENTA E SEIS MIL CRUZEIROS. Nos Ilustres vemos alguns dos destacados "turismen" presentes à noite turística: Srs. Peixoto de Castro e Senhora; Francisco Eduardo Paula Machado, Vice-Presidente do Jockey Club e Maurício Andrade Ramos, este último fazendo o "lanço" que lhe valeu a compra do potro High Red, um jumento filho de Big Red e En Route, que também vem numa das lotes e que é, por sinal, um dos produtos mais bonitos do ano, criando no "Haras Patente" — (Fotografias de Jair Cardoso)

A Dívida do Brasil Cresce Diariamente e Não Era Mais Possível Contemporizar — Diante de Dificuldades, Temos Pensado Muito e Agido Pouco — Medidas Cambiais Para Estimular a Exportação — Necessidade de Estimular a Agricultura — A Importação e os Atrasados Comerciais — Manutenção da Paridade do Cruzeiro — (Leia na 3.ª Pág. Deste Caderno)



É o estranho passaporte do "Uruguay": Chau Dai Chien, poeta e pintor chinês. Entre os 280 passageiros do incenso transatlântico da "Frota da Boa Viagem", era o único que trajava tipicamente a moda da Orientação. Uma indumentária milenar, hoje abolida naquele lendário país asiático, onde dominam as forças comunistas

UM HÁBITO MILENAR CHINÊS PERDIDO NUM NAVIO DE LUXO DO SÉCULO VINTE

(LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DESTA CADERNO)



ESGOTARAM TODAS AS POSSIBILIDADES DE SOLUÇÃO DE SUAS DIVERGÊNCIAS



HOLLYWOOD, 30 — (APF) — Em uma declaração publicada, ontem, Ava Gardner e Frank Sinatra anunciaram sua intenção de se divorciarem, "após terem esgotado todas as possibilidades de solução de suas divergências".

Ava Gardner e Sinatra Anunciam Seu Divórcio

NA PRÓXIMA terça-feira, apresentarei um projeto de lei limitando as publicações de histórias e artigos sobre assuntos que não sejam nacionais — declarou-nos o Deputado Aarão Steinbruch, representante do Partido Trabalhista na Câmara Federal.

Existem, atualmente, várias dezenas de publicações no Brasil — continuou o Deputado trabalhista — que divulgam exclusivamente histórias e artigos sobre assuntos internacionais. É necessário limitar essas publicações, que, além de fazerem concorrência desleal aos editores nacionais, estão contribuindo para deformar a opinião pública, num trabalho constante de desnaturalização do nosso povo.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Prosseguindo, acrescentou: É necessário moralizar principalmente as famigeradas histórias em quadrinhos, cujos assuntos deformam a mentalidade da infância e juventude brasileiras.

Ninguém desconhece o quanto essas histórias de quadrinhos, todas elas com motivo e heróis estrangeiros, podem influenciar a mentalidade das crianças, levando-as, inclusive ao crime, como já comprovou a ciência.

Concorrência Desleal

Além de deturpar a formação do caráter da criança, essas publicações fazem uma concorrência desleal aos escritores e artistas nacionais, que procuram valorizar nos seus escritos os motivos do nosso folclore.

Várias revistas, e aqui posso citar "O Tico-Tico", por exemplo, cujas histórias versavam sempre sobre motivos nacionais e continham um fundo instrutivo, viram-se forçadas a fechar, depois que começaram a aparecer revistas como "X-9", "Gibi", "Globo Juvenil" e tantas outras, Chiquinho, Zé Macaco e Faustina foram substituídos por "gangsters", facinorosos, super-homens, etc.; cenários e personagens estrangeiros.

Nossa folclore é riquíssimo e constitui um manancial interno inafundado. Não precisamos valorizar de personagens estrangeiros, estranhos à nossa índole e formação.

Esprito da Constituição

Concluindo, disse o Sr. Aarão Steinbruch: — O meu projeto evidentemente está de acordo com o espírito da Constituição Federal, que proíbe a estrangeiros participarem da direção de órgãos de imprensa. O que visou a nossa

Limitação

Inicialmente, pretendo limitar a 40 por cento, a quantidade de divulgação de histórias ou artigos nessas condições para cada número das revistas ou jornais.

Essa percentagem pode ser aumentada depois que se verificar a necessidade de proibir totalmente tais divulgações.

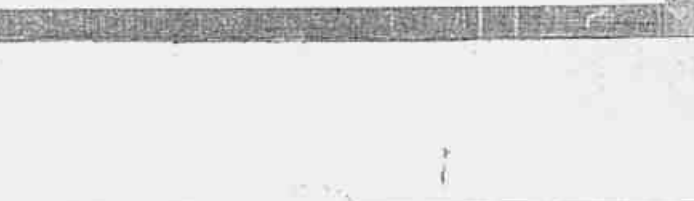
OS Editores

O projeto do Deputado Aarão Steinbruch está despertando grande interesse nos meios intelectuais e educacionais, pois visa realmente moralizar certas publicações altamente perniciosas à formação de nossa raça.

Várias editoras, inclusive, publicam revistas de histórias em quadrinhos, como a Editora do Globo e os "Diários Associados". A primeira edita "O Globo Juvenil" e "X-9", enquanto a empresa de Chateaubriand divulga uma série de revistas imorais e perniciosas, como o "Gibi" e outras.

Lembra-se, a propósito, que ainda recentemente, na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as relações dos órgãos de imprensa com o Banco do Brasil, o Deputado Eusébio Rocha focalizou o perigo que representam tais publicações, referindo-se particularmente às revistas dos "Diários Associados", que deveriam ser fechadas. Serão atingidas igualmente "Selecções", "Visão" e outras revistas estrangeiras editadas no Brasil.

O Ministro Tancredo Neves Anuncia ao País: "O Governo Não Permitirá Que o Rádio se Divirta" (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



MUSICA DE GRAÇA, NÃO!

O "show" agradável e constante, que as casas vendedoras de discos oferecem, de graça, ao público, durante todo o dia, através da amplificação das gravações, por auto-falantes colocados à porta, está sendo ameaçado de ser eliminado. O fato é que a UBC e a SBACEM, entidades responsáveis pela cobrança dos direitos autorais de músicos, discos e partituras, estão inclinadas a cobrar uma taxa de execução por discos apresentados. Contra a exigência, rebelam-se os vendedores argumentando que as músicas executadas são por solicitação dos frequentadores, e que, antes de comprar a mercadoria, desejam certificar-se de que a mesma se acha em perfeitas condições. Se não houver um acordo entre as partes interessadas, as ruas da cidade perderão a nota musical oferecida pelas casas de discos e o cidadão terá que comprar suas gravações "no escuro", isto é, sem ouvi-las antes, em demonstração.

VOLTA SÉCA NÃO É DE BRIGA...



"Volta Sécá está novamente no Rio. E explica por que: Moço, no interior só tem bicho... Prefiro viver no meio de gente. Imagine que levei três livros em Salgado, sem fazer nada. Policia de lá vive malhando gente, sem mais nem menos. E eu, que não sou de briga, achei melhor vir embora. "Volta Sécá" já não é, mesmo, de briga. Se os tiros tivessem sido desfechos no tempo em que ele pontificava no grupo de Lampião, a resposta teriam sido outros tiros. E a briga ainda estaria fervendo..."

O TRANSITO AGITADO...

Os examinadores do quadro efetivo do Serviço de Trânsito, oficiais superiores do Exército em sua grande maioria, estão profundamente revoltados contra a recente portaria do General A. N. O. P. que faz mudar a Polícia de lá para cá. A briga ainda estaria fervendo... O chefe de Polícia do Distrito Federal, pelo seguinte: a referida portaria nomeou novos examinadores e determinou que as bancas de exames fossem constituídas com os recém-nomeados. Como o número de bancas não é grande, os antigos examinadores estão sendo postos de lado, e substituídos por novos. Reunidos para examinar a questão, foi sugerido que se recorresse ao Judiciário, através da solicitação de um Mandato de Segurança capaz de lhes assegurar um direito que julgam prejudicado. Simultaneamente, o "caso" estourou na Câmara dos Deputados, em face de um pedido de informações encaminhado ao chefe de Polícia, pelo Deputado Lúcio Bitencourt.

"O Cangaceiro" na Capital da Suíça

BERNA, 30 (Antônio Schmitz, da France Presse) — A Legação do Brasil ofereceu, ontem, uma apresentação do filme brasileiro "O Cangaceiro". Os numerosos convidados, inclusive a maioria dos membros do corpo diplomático, receberam o espetáculo com entusiasmo e aplausos. O filme foi também assistido por membros dos governos federal, cantonal e municipal.

PARA REERGUIMENTO ECONOMICO DO PAIS

A Superintendência da Moeda e do Crédito Entrará em Entendimento Com as Associações de Classe — O Comunicado Dirigido à Conf. Nacional da Indústria

A Confederação Nacional da Indústria recebeu da Superintendência da Moeda e do Crédito o seguinte comunicado: "Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1953. — Atenciosos cumprimentos. 1. Em reunião do Conselho desta Superintendência, de ontem, ficou deliberado que esta direção executiva entraria em entendimentos com as associações representativas de classe, para coordenação dos pontos de vista dessas entidades em relação aos problemas econômicos e financeiros dependentes da Superintendência da Moeda e do Crédito. 2. Ficou deliberado outrossim que se solicitasse às referidas associações de classe fosse comunicado, a todos os seus associados, que o referido Conselho, em regra geral, só tomará conhecimento dos casos individuais quando apresentados, em combinados e informados pelas respectivas entidades de classe. 3. S. E. X., o Senhor Presidente do Conselho com a aprovação unânime desta, recomendará se fizesse, tanto quanto se impõe a cooperação das classes no trabalho pelo reerguimento econômico do País, e, ainda, que a opinião das mesmas não será apenas um subsídio técnico imprescindível, como, e principalmente, um ponto de equilíbrio dos interesses da coletividade com o Estado, que tanto às classes como a administração pública são devedores. 4. Aguardando, assim, o pronunciamento dessa respeitável Entidade sobre o assunto, aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossas Excelências os protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) José Soares Maciel Filho, Diretor Executivo".

COMER COM PRAZER DIGERIR SEM SOFRER!

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação forte e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Em pó e em comprimidos.

Magnésia Bisurada

Concurso Semanal do Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA

Absolvido o Dono, Condenado o Cão Ladrador

Despejado o "Toto" Para os Fundos Do Quintal

Com uma acertada decisão salomônica, o juiz Irineu Joffily colocou ponto final a uma aferrada disputa entre dois vizinhos da Tijuca, cujo "pivô" era "Tanguari", um cão policial que gostava de latir. Ademair Lamarão era o vizinho incomodado. Dizia que não podia dormir, não tinha sossego, por causa dos latidos do cachorro do seu vizinho, o investigador Lais. Por sua vez, o dono do animal alegava que seu cão, como qualquer outro cão que se preze, latia normalmente — anormal era, este sim, o seu vizinho Lamarão, um neurastênico. Em tal discussão foi feito o processo. Cêra

Um Cão e Cinco Vizinhos

Cinco testemunhas foram ouvidas na audiência. Uma trazida pelo Lamarão, para provar os incômodos latidos; outras trazidas pelo Lais, para contestar esta prova. Todos, porém, moravam na mesma vila eram vizinhos da casa do animal. O vice-almirante aposentado Alfredo Colônia foi contra o bicho. Disse: "O cão ladrava, sim. Ladrava feito uma máquina durante duas horas, somente parando para arrotar. Estive na casa do Lamarão e verifiquei que o barulho incomodava mesmo, aquilo não era uma coisa normal".

O funcionário Rui Varela Grillo também ficou do lado do Lamarão. Resumiu o depoimento em poucas palavras: "Meretíssimo: a barulheira era verdadeiramente infernal".

Posse de Novo Chefe de Divisão do IPASE

Perante grande número de colegas e amigos, tomou posse, sábado último, no cargo de chefe da Divisão de Pensões e Contribuições, o Sr. Hilton Guedes Pereira, modesto e antigo funcionário do IPASE.

A cerimônia estiveram presentes, além do representante do Diretor substituto dos Serviços Gerais, Sr. Gil Afonseca, o Sr. José Barbosa, Diretor do Departamento de Previdência do IPASE, que falando na ocasião, exaltou as qualidades do recém-empossado, de funcionalismo capaz e dedicado e teceu vários elogios quanto a sua pessoa.

Concedida a palavra, falou o seu companheiro de trabalho, o procurador Sr. Mário Campos de Rezende, que se congratulou com a administração da autarquia, pela feliz e acertada escolha do empossado, para ocupar tão relevante cargo.

Agredendo as palavras que foram ditas e a sua escolha, o Sr. Hilton Guedes Pereira referiu-se às responsabilidades do lugar para o qual fora nomeado, tendo, porém, afirmado que aquele Instituto nenhum outro objetivo ou interesse podia e devia ter que ficar à serviço de seus segurados e pensionistas, devendo prevalecer de modo algum qualquer outro interesse fosse de ordem pessoal ou não.

Terminou suas breves palavras dizendo que, como funcionário e com ele todos os seus colegas, tinham uma dupla responsabilidade na execução dessa grande finalidade, o de serem servidores da instituição e também seus contribuintes.

PEDIDO EXAME DE SANIDADE MENTAL EM DÉCIO ESCOBAR

BELO HORIZONTE, 30 (Sucurral) — O Tribunal de Justiça do Estado deverá apreciar, hoje, os recursos interpostos contra o despacho de pronúncia, no processo movido contra o poeta Décio Escobar, indiciado por crime de Enxameiramento. Como se sabe, o Subprocurador Geral do Estado, Sr. Marques Lacerda, em recente despacho, negou o processo, requerendo Exceção Escobar submetido a exame de sanidade mental. Se o efeito Corte de Justiça não deferir o pedido do Subprocurador, será o processo convertido em diligência, para que se proceda ao exame de sanidade mental do acusado, ficando o julgamento do mérito para outra ocasião.

SEMANA DA ECONOMIA

Proseguindo na execução do programa comemorativo da Semana da Economia, anualmente festejada nos últimos dias de outubro, foi realizada, ontem, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica local, o sorteio para resgate de 20 empréstimos de penhores relativos a contratos de máquinas de costura e de escrever, instrumentos musicais e outros objetos ainda considerados úteis da indústria.

Ao ato compareceram todos os diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, altos funcionários e grande número de interessados no resultado do sorteio. Foram contemplados os seguintes contratos, enumerados pela ordem da extração: da Agência Bandeira: n.ºs. 262.321, 171.351, 263.693, 258.536, 266.775, 262.782, 257.720, 261.823, e 259.656; e da Agência Primeiro de Março: n.ºs. 313.827, 305.121, 280.807, 179.720, 178.677, 255.306, 291.410, 252.937, 249.695, 297.720 e 253.883.

Em conjunto houve o resgate de 13 máquinas de escrever, 7 de costura, e 1 acordeão, totalizando a importância de Cr\$ 25.900,00.

ENTREGA DOS PREMIOS DA MARATONA INTELCTUAL

No mesmo local, realizou-se depois a entrega dos prêmios aos alunos que mais se destacaram na Maratona Intelectual, promovida pela Caixa Econômica, participando representantes de quase todos os colégios secundários do Distrito Federal. Participaram da mesa que presidiu a cerimônia o Sr. Ariosto Pinto, Presidente da Instituição, os demais diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, Srs. Salviano Leite, Veiga Faria, Jerônimo de Castilho e Coronel Gilberto Marinho; e o professor Francisco Tavares Pereira, membro da banca examinadora da Maratona. Impossibilitado de comparecer à solenidade, o Ministro da Educação se fez representar pelo Sr. Oscar Tavares.

Encerrando a reunião, o Sr. Ariosto Pinto se congratulou com os estudantes pelo êxito da Maratona e agradeceu às autoridades federais o apoio com que distinguiram e prestigiaram a iniciativa da Caixa Econômica.

de 100 folhas foram consumidas entre laudos, perícias, depoimentos intermináveis, plantas, e até os Estatutos da Sociedade Protetora dos Animais. Também muito tempo foi gasto. Só a audiência ontem realizada levou mais de duas horas.

Por fim, entre olhares apreensivos de Lamarão e de Lais (sentado no banco das réus pela primeira vez na vida) o magistrado Irineu Joffily resolveu absolver o investigador, sob a condição dele mudar o canil do cão para os fundos do quintal, de onde não possa perturbar o sossego alheio. Em suma, o dono foi absolvido e o cachorro "despejado".

"A paz e a tranquilidade do casal Lamarão estão nas mãos de V. Exa., meretíssimo juiz". Finalmente o advogado Fernando Meireles produziu sua defesa. Dissertou sobre o "direito de possuir cães", dizendo não haver crime nenhum nisso. Acusou o Lamarão de neurastênico, já que ele era o único a reclamar.

"Na vizinhança há oito outros cachorros além de "Tanguari". Todos latem como animais normais, mas Lamarão só tem implicância com o bicho de meu constituinte. Chega mesmo a dizer que "Tanguari" é o chefe da orquestra, o general da banda. Ora, dr. juiz, isto não passa de neurastênico".

Depois falou sobre a necessidade de Lais possuir um cão a fim de tomar conta de sua mulher e filhinhos menores, à noite, quando ele sai para trabalhar no policiamento da cidade, já que é investigador da Rádio-Grãfia.

Verificando que na diminuta sala de audiência era impossível ouvir o barulho vindo do movimento da rua, o advogado Meireles argumentou: "Vê V. Exa., que é incrível o barulho que chega a esta sala provocado pelo latir dos bondes, buzinas dos carros, apitos das guardas, etc. No entanto, V. Exa. não reclama. Por que? Ora, porque V. Exa. é um homem normal e não um neurastênico que se perturba com um simples e comum latido".

Prático, como seu colega de acusação, foi o Advogado de defesa ao encerrar seu discurso. Disse: "É triste ver-se um homem, que nunca foi processado em toda sua vida, sentar-se no banco dos réus pelo "crime" de ter um cão, de gostar de um cão, de amar um cão como aos próprios filhos".

A SENTENÇA

Depois de ouvir toda esta discursaria, de tomar os depoimentos de tantas testemunhas, o juiz Irineu Joffily passou a prolatar sua sentença. Ponderou as diversas circunstâncias do processo. Analisou inúmeros aspectos da demanda. Frisou que a causa era simples, pois o Lamarão tinha direito de vir a juízo queixar-se de estar sendo incomodado. Mostrou que o Lais poderia ter evitado todo o processo mudando o cão para os fundos do quintal, mas não o fez.

Por fim, absolveu o investigador, deixando de aplicar-lhe qualquer pena, pois ele, interpretando erroneamente a lei, não sabia que era infração penal o simples fato de permitir latidos incoordinados por parte de animal de sua propriedade. Contudo, como medida de segurança, ordenou ao réu a transferência o cachorro para local onde não perturbe o sossego do vizinho. Assim, fica encerrada a aventura jurídica, ficando a palavra, de se o advogado Fernando Meireles (defensor do investigador) não resolvesse apelar da sentença. Declarou ele à reportagem que recorrerá junto ao Tribunal de Justiça sustentando que o cão não deve ser "despejado".

UM "NINHO DE AMOR" NA ESCOLA

DUAS PONTES (Renânia-Palatinado), 30 (AFP) — Os cinquenta alunos da escola municipal de Aldeia de Winterbach, perto de Duas Pontes, desde quinta-feira estão em greve por ordem de seus pais. Estes últimos tomaram tal decisão em sinal de protesto contra o funcionamento de um "ninho de amor" no próprio edifício da escola.

LÁ TAMBÉM É ASSIM...

TOQUITO, 30 (U. P.) — O Observatório Metropolitano desta capital celebrou, ontem, o seu septuagésimo quinto aniversário, proclamando um dia de jejum, dizendo em seu boletim: "Céu limpo e tempo bom" para todo o dia. Choveu de manhã à noite.

O MINISTRO TANCREDO NEVES ANUNCIA AO PAÍS:

"O Governo Não Permitirá Que o Rádio se Desvirtue"



Um caráter privado e a liberdade de pensamento é digna constitucional, dizem: "A Comissão federal de comunicações exerce, de seu turno, um controle das emissões radiofônicas que limita a liberdade das permissões de transmissão, a proteção da propriedade intelectual, em 1949, a Comissão publicou um "livro azul" sobre as responsabilidades de serviço público dos titulares de autorização. Ela impõe a difusão de informações objetivas, proíbe os editoriais, ou as tomadas de posição pelas estações. Pode, igualmente, graças aos seus poderes de renovação da autorização, punir o excesso de censura ou de opiniões, que se acrescentam a essas permissões".

AFONSO ARINOS E SEU PARECER

"Em verdade, o bom senso está a evidenciar que: "O Governo deve ter sempre a possibilidade legal de suprimir as emissões que tendem contra os superiores interesses da Nação, sejam eles culturais, políticos, ou ordem pública ou institucional", como expressa e conclusivamente manifestou o Ilustre Deputado Afonso Arinos, no brilhante parecer a que já fiz referência".

"Pelo regime dos decretos-leis 8.536 e 8.543 citados nas infrações culposas e injuriosas ficaram sujeitas a penalidades administrativas, depois de apuradas em processo administrativo, sem prejuízo da ação penal. Atribuiu-se, de início, ao Ministério da Justiça e Obras Públicas a aplicação das penalidades que variavam da suspensão das franquias à cassação da licença de funcionamento da emissora (art. 2 do decreto-lei 8.536). Posteriormente, determinou-se que o processo administrativo seria instaurado, no Distrito Federal, pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas. No caso de irradiação contra a moral e os bons costumes ou que contivesse colúbia ou injúria contra o Presidente da República ou aos Ministros de Estado, desde que tivesse sido fotografada, o processo administrativo seria dispensado (art. 1, 2 e 3 do decreto-lei 8.543). Ao chefe de Polícia foi atribuída competência para julgar as infrações e fazer cessar as irradiações (art. 2 e 4 do decreto-lei 8.543)".

A CALÚNIA E A INJÚRIA

"Pode, portanto, o concedente aplicar sanções ao concessionário sempre que o objetivo da concessão, ou autorização for desvirtuado ou negado. É a calúnia e a injúria não são, evidentemente, métodos educacionais. O seu conceito é legal e geralmente conhecido. As autoridades policiais de grau superior, estão habilitadas a verificar quando ocorrerem aquelas figuras delituosas".

QUEM É PUNIDO

"Quando a autoridade administrativa impõe a emissora a pena de suspensão, ou cassa a sua licença de funcionamento, ela não está punindo o autor da injúria ou da calúnia. Este responderá em Juízo pelos seus atos. Usa de uma faculdade inerente à sua posição de concedente de um serviço público para crimes e se subverte a finalidade da concessão. A rigor, não há um direito subjetivo do cidadão de manifestar livremente o seu pensamento pela radiodifusão, pois que a emissão, só tem acesso quem o concessionário permite. E este recebe a concessão sabendo que usa de uma faculdade pública, educativa e cultural. Aquela que pretende valer-se do rádio para manifestar o seu pensamento tem, portanto, dois óbices a vencer, a vontade do concessionário e a finalidade das emissões. É preciso que ele satisfaga estas duas condições. Se o concessionário não lhe faculta o

Até então justificavam-se, suas queixas de que

a sua calvície era um problema insolúvel,

por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina,

suas queixas perderam a razão de ser e vo-

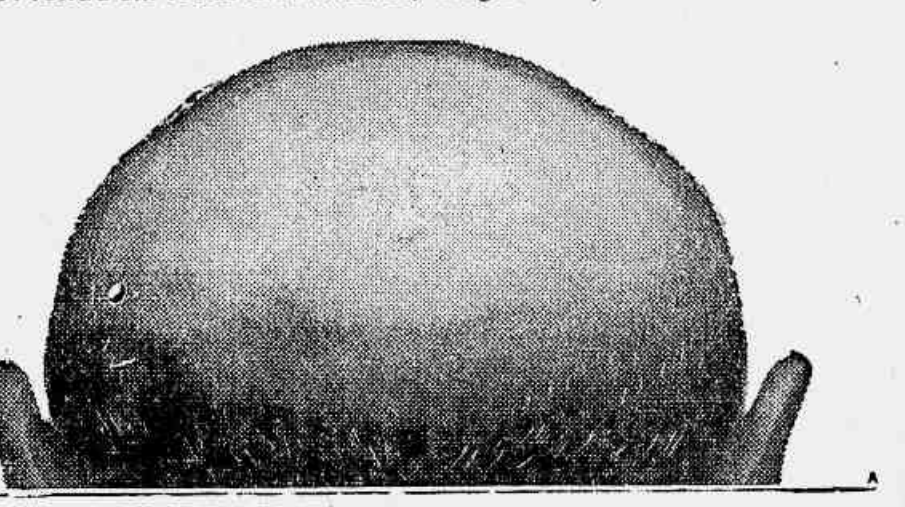
cê só continuará calvo se quiser.

TRICOMICINA

- * combate a CALVÍCIE
- * detém a QUEDA DOS CABELOS
- * elimina a CASPA

Tricomicina

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



O Episcopado Português Convoa o Povo às Urnas

"NÃO VOTAR É UMA PROVA DE EGOÍSMO"

LISBOA, 30 (Antônio Schmitz, da France Presse) — O órgão oficial do Episcopado português, "Novidades", publicou consignas aos católicos para as eleições legislativas de 8 de novembro próximo.

"O voto é um dever cívico, essencial e sagrado. A abstenção sistemática é uma prova de egoísmo, um esquecimento das responsabilidades do cidadão e, em certas ocasiões, constitui uma falta grave. Para o católico, o melhor candidato é aquele que oferece as maiores probabilidades de defender as liberdades religiosas em comum com os direitos da Família, da Justiça Social e da Pessoa Humana. Na véspera das eleições, os católicos não podem deixar de reclamar uma proteção mais eficaz da Família, uma maior autonomia para o ensino particular, uma mais justa repartição da riqueza, uma fidelidade maior para com os traba-

lhadores principalmente agrícolas... Disse ainda o jornal: "Devemos salientar que não nos preocupamos somente com os deveres dos eleitores, mas também com os dos futuros eleitos. A vitória eleitoral é fácil quando não há oposição. Essa vitória, entretanto, e a Câmara que dela surge, não terão valor se os Deputados eleitos não conhecerem os problemas e não tiverem vontade de resolvê-los. Portanto, tendo em vista uma política mais sã, de maneira toda nova, dá assim a entender que a Câmara não cumprirá, até aqui, a tarefa que lhe cabia neste domínio."

A Igreja, entretanto, com uma firmeza notável, acentua que os católicos deverão, no futuro, fazer sentir sua influência sobre os eleitores, tendo em vista uma política mais sã. De maneira toda nova, dá assim a entender que a Câmara não cumprirá, até aqui, a tarefa que lhe cabia neste domínio."

NÃO HÁ CENSURA PREVIA

"Os decretos-leis de 1945 e 1946 não fazem depender a manifestação do pensamento da censura prévia. Estabelecem penalidades administrativas no caso de abusos e determinam que a sua aplicação se faça pelas autoridades executivas, no caso do chefe de Polícia, depois de verificada a infração em processo ou mediante processo mecânico do fôlego. Mas não exclui a apreciação dos atos do chefe de Polícia pelo Poder Judiciário. Ela pode ocorrer, pelas vias ordinárias ou através do mandado de segurança, nos seus casos de ilegalidade ou abuso de poder. O princípio da separação dos poderes não é ferido com este duplo procedimento. Pelo contrário ele é afirmado quando se assegura ao Executivo a competência para aplicar penas administrativas, contra concessionários de serviços públicos, que contêm na sua subversão, pela prática de atos criminosos".

NÃO É INCONSTITUCIONAL

"A lei existe, e longe de ser "flagrantemente inconstitucional" se acomoda ao sistema jurídico que rege a radiodifusão no País. Os excessos de linguagem, no rádio, se faziam sentir de maneira que toda a nação assistia, estupefada, à autoridade policial, ao invés de, desde logo, agir como lhe facultava a lei, procurar, por meios sanatórios e administrativos, evitar consequências graves. A POSIÇÃO DO GOVERNO "Devo afirmar com a autoridade do meu cargo, que o Governo não pretende valer-se das facilidades que lhe são outorgadas por estes decretos-leis, e aguarda, portanto, que o Parlamento lhe dê os instrumentos de ação adequados para o caso. Todavia, tal ou não deve maior para com a ordem e a tranquilidade pública, e para com as instituições do nosso país, defender, se omissa a afirmação, que faço perante Vossas Excelências, que o Governo não permitirá que o rádio se desvirtue das finalidades educativas para que existe, e pretenda fugir aos superiores imperativos que decorrem de sua natureza de serviço público, como tal definido na Constituição do País. E, para esse objetivo, usará todos os poderes que a ordem jurídica vigente lhe confere, e dos que houver, por bem o Congresso lhe oferecer, em sua alta sabedoria, com serenidade e prudência, mas sem tergiversações".

IRRESPONSÁVEIS ACUSAÇÕES LIBERTICINAS

"Não se julga o Governo obrigado a considerar e dar resposta a irresponsáveis acusações liberticinas que lhe são outorgadas por estes decretos-leis, assim como desviar as suas atenções para debates de sentido político mistal e distantes das realidades e das dificuldades que enfrenta o País. O que assegura o Governo à toda a nação, e que não poderia ser dito em oportunidade nenhuma, é que, em que me ouvem os legítimos representantes do povo, é que não faltará aos seus deveres na observância da Constituição, e principalmente naquelas que dizem respeito à sua obrigação no sentido de fazer cumprir a Constituição, como tal definida, a fim de que o Brasil permaneça no ambiente de harmonia e tranquilidade, que é indispensável ao progresso e ao bem-estar de todos que vivem e trabalham em toda e inteiração nacional."

Recorte Aqui

Concurso Semanal do Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA

5 SÉRIE

ANIVERSÁRIO

DOENÇAS DA PELE

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS

ROGER PINTO em sua obra publicada em 1951 sobre "A Crise do 'L'at' aux États-Unis", aborda o assunto neste país onde a radiodifusão

Coisas da Vida e da Morte

Geracao "Cow-Boy"

Tenho um amigo que é um eterno malvivente dos filmes de "cow-boy", das histórias em quadrinhos e de outros venenos que se instalam no espírito das novas gerações, formando-as à imagem e semelhança dos mocinhos do cinema. Sua revolta contra o que ele chama essa "monstruosa deformação da juventude brasileira" vai a ponto de jamais ter lido seu filho a um filme do Hopalong Cassidy ou ter dado de presente ao menino uma "aventura" do Capitão Marvel.



O filho chegou a u, assim, aos cinco anos com o espírito mais ou menos comportadinho, cujas b r i n c a n t e s e a mais ternerias e hercúleos não passaram de pequenas coisas de menino. Mas, com o passar do tempo, o menino cresceu em meio a todas as hostilidades do mundo, surgiu o grave problema de saber se aquele recato da "cowboyização" do garoto não poderia conduzir a uma deformação ainda maior de sua personalidade, isto é, ao perigo de transformar o menino num efeminado, num matricoso.

Um dia meu amigo chegou em casa e viu, alarmado, seu filho brincando de boneca com a irmãzinha mais nova. Chamou-o a um canto, sério, grave e o advertiu: — Meu filho, você brincando de boneca? Isso não é brincadeira de homem!

— Não, papai, protestou logo o garoto. — Eu, brincando de boneca?! Nada disso. Eu era o bandido que

cinco anos, o menino ganhou muitos presentes. Presentes ricos, presentes caros. Bicicleta, trens elétricos, um verdadeiro bazar de brinquedos. E no meio dos presentes lá estava um revólver de "cow-boy" que uma vizinha lhe dera. Igualzinho a um revólver de verdade.

Pois bem. Quando o menino viu o revólver, não quis saber de outra coisa. Abandonou tudo, todos os demais presentes e começou a dar tiros em todo mundo.

Fêz uma cara de mau e enfiou o revólver no "bolso".

— Mãos ao ar, papai! A bôca ou a vida!

Meu amigo ficou com um ar bastante melancólico, mas não teve outro jeito senão render-se.

Hoje — conta-me ele — quando chegou em casa, em vez de beijos, meu filho me dá "tiros", com seu inseparável revólver de matéria plástica, e eu sou obrigado logo a "cair morto" na primeira poltrona...



LONDRES — O automóvel mais barato do mundo, nos velhos tempos, era o "Ford" do tipo chamado "de bigode". Agora, a "Ford" acaba de lançar um modelo que diz ser novamente o de mais baixo preço do mundo. Trata-se do "Popular", fabricado na Inglaterra. Construído com os componentes dos antigos modelos "Prefect" e "Anglia", o "Popular" apresenta carroceria semelhante à deste último. Mas a Ford faz questão de frisar que se trata de um carro completo de quatro lugares, e não de um "modelo de austeridade". Seu motor tem 1.172 cc de cilindrada. O preço é de 275 libras esterlinas, as quais, para venda na Inglaterra, se somam mais 115 libras, 14 xelins e 2 pence de Imposto de Venda. O "Popular", cuja produção já foi iniciada a razão de 250 carros por dia, é considerado uma das principais atrações da Exposição de Automóveis de Londres. (Foto United Press, via aérea)

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 575

O melhor de São Paulo. Não sofre desligamento. Gerador próprio para os seus serviços elétricos. Funcionamento 100% normal. Consulte os nossos preços. IRIO: 23-1830. Pelos telefones (S. PAULO: 51-9181. End. Teleg.: "Comodoro")

CHARLES R. MURRAY

Wallace Cochrane Simonsen, sua mulher, filhos e netos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu cunhado, grande e estremecido amigo, CHARLES, convidam seus parentes e amigos para o seu enterro, que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

Diretores e auxiliares de Murray, Simonsen S. A. (Comércio e Indústria) têm o imenso pesar de comunicar o súbito falecimento de seu fundador e diretor

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará às 17 horas do dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

Os Sócios Gerentes e Auxiliares da Satam-Hardoll Comércio e Indústria de Equipamentos Sadoll Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz, 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Anunciado Importante Conclave da ONU Nos Festejos de S. Paulo

Em trânsito para Santos, via a bordo do navio "Uruguay", o Sr. Arnold Feimanas, membro da Organização das Instituições não Governamentais da ONU (Seção de S. Paulo), que fora aos Estados Unidos estabelecer contato com o secretário geral da Organização sobre a próxima conferência da Organização das Instituições Latino-Americanas da ONU. Na última reunião, segundo declarou a nossa reportagem ainda a bordo daquele transatlântico, o Sr. Feimanas, realizada na Bolívia decidira-se ser a próxima e realizada no Brasil, em março de 54, possivelmente em São Paulo. Fora assim, aos Estados Unidos, confirmar a tomar as primeiras providências sobre aquele conclave das Nações Unidas. Deverá presidir a reunião de 54, o Sr. Hammkög, secretário geral da ONU ou em seu impedimento eventual o Sr. Benim Cohen, presidente do Departamento de Informação da ONU, assistente de Hammkög. Nesse conclave serão discutidas numerosas teses, salientando-se, entretanto as que se referem aos problemas de imigração, aproximação dos povos sul-americanos e intercâmbio cultural e informativo.

CHARLES R. MURRAY

A família de CHARLES ROBERT MURRAY, profundamente consternada, participa a seus parentes e amigos o súbito falecimento, em Nova York, de seu querido chefe. E comunica que seu corpo chegará ao aeroporto do Galeão, às 10 horas de sábado, dia 31, devendo o seu enterro sair de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

A Diretoria e auxiliares da Cia. Imobiliária Nacional, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu grande amigo e Presidente

CHARLES ROBERT MURRAY

e convida seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

Os Sócios Gerentes e Auxiliares da Sociedade de Representações Brasileiras "Renne" Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz, 28, para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas do mesmo dia.

CHARLES R. MURRAY

A Diretoria e auxiliares da Companhia Nacional de Comércio de Café cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo, fundador e Presidente

CHARLES ROBERT MURRAY

e convida seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

Os sócios gerentes e auxiliares da Química Perfalco (Comércio e Indústria) Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará dia 31, sábado, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

A Diretoria e auxiliares da Companhia Propac (Comércio e Representações) cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo, fundador e Presidente,

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro, que se realizará no dia 31, sábado, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28, para o Cemitério de São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

Os Diretores e auxiliares da Companhia Sul-Americana de Armazéns Gerais cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro de sua residência, à Avenida Oswaldo Cruz, 28, às 17 horas, para o Cemitério São João Batista.

CHARLES R. MURRAY

Os sócios gerentes e auxiliares da Soc. Comercial e Industrial Lasac Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador

CHARLES ROBERT MURRAY

e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará no dia 31, sábado, saindo o féretro às 17 horas de sua residência à Avenida Oswaldo Cruz n.º 28.



Os cinco jovens estudantes fluminenses, os primeiros brasileiros que se especializaram em cimentação e perfuração de poços petrolíferos. São, na realidade os primeiros legítimos candidatos a Petrobrás

Os Cinco Primeiros Candidatos à "Petrobrás"...

Conta o Brasil Com Especialistas Nacionais Para Cimentação e Perfurações de Poços Petrolíferos

Chegarão ao Brasil, os primeiros brasileiros que se especializaram em cimentação e perfuração de poços petrolíferos nos Estados Unidos. Viajaram pelo transatlântico de luxo americano "Uruguay" de "Frota da Boa Vizinhança" que aportou na Guanabara as primeiras horas da tarde de ontem.

Luís Franco, Flávio Perrell.

Dr. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA —
Diagnósticos — Tratamentos — Operações — 3.ª 5.ª e sábados — 15 às 19 horas
Largo Carioca, 5 - 1.º and. Sala 101 - Tel. 22-0797 e 46-1292.

CURA RAPIDA SEM PREJUÍZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
CURA RAPIDA E RADICAL
DR. JOAO PAUZEIRO
De manhã: R. Frei Caneca, 273
A tarde: Av. Vieira Santos, 161

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 15 às 18 horas.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

Na Ronda das Ruas

O ONIBUS DESTRUIU O BOTEQUIM

Pouco antes das 13 horas trafegava pela Rua Faria de Almeida o ônibus n. 8-22-94, da Viação Carioca, linha 11, "Tijuca - Ipanema", dirigido pelo motorista José Pacheco, de 24 anos de idade, solteiro, residente na Rua Visconde Delamare, n. 113, na filha do Governador. Ao chegar ao cruzamento daquela rua com a Rua Barão da Torre, surgiu o carro da "Limousine Federal", n. 9-20-12, linha 12, guiado pelo motorista Antônio Timoteo Lima, de 23 anos de idade, casado, domiciliado na Rua Portão Vermelho, n. 139, em Marechal Hermes. Não houve possibilidade de qualquer manobra por parte dos dois motoristas verificando-se, então, tremendo choque.

O chofer do ônibus da Viação Carioca, ainda deu um golpe de direção, mas foi infeliz, pois atirou seu veículo de encontro ao botequim da firma Alem & Cia. Mergulhos, derrubando-o e causando, segundo um dos proprietários, prejuízo de duzentos mil cruzeiros, aproximadamente. Ambos os motoristas saíram feridos, sendo que Antônio Timoteo apresentava ferimentos no braço direito e José Pacheco de fígado com suspeita de fratura de bacia.

Eletrocutado

A Sr. Telvira Antônio Alves, de 47 anos, viúva, ontem, à tarde, ao estender uma peça de roupa na corda, no quintal da sua casa, na Rua Dr. Julio Ottoni, n. 298, em Santa Tereza, recebeu violenta descarga elétrica causada por um fio da iluminação, que se achava unido, acidentalmente, ao arame do varal. A infeliz, que se achava sentada no varal, foi encontrada morta por um dos seus filhos, que desesperado, chamou os seus vizinhos, tendo estes dado ciência à polícia do 6.º Distrito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois de levantado pela perícia.

FERIDOS NUM ACIDENTE DE ONIBUS

Ontem, à noite, na Avenida Feliciano Sodré, em frente ao Mercado Municipal de Niterói, passava o ônibus n. 82-08, da "Viação Niterói", dirigido pelo motorista Altair Pereira. Em dado momento, atravessou a frente do coletivo, uma senhora, sendo que o chofer parou para evitar morte certa, deu forte golpe na direção do ônibus, projetando o veículo de encontro a uma árvore. Em consequência, foi colhida a doméstica Depina Brancice, de 60 anos, casada, natural da Grécia, residente na Travessa Fonseca, 55, ficando ferida, ainda, as passageiras: Maria Clara de Carvalho, de 30 anos, solteira, moradora na Travessa Manuel Benício, 61, casa 7, e Maria Carlota de Sousa, de 29 anos, casada, domiciliada à Rua do Crisanto, número 49. As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro.

PARECIA UM PROFETA SINGRANDO OS MARES...

UM HABITO MILENAR CHINÊS PERDIDO NUM NAVIO DE LUXO DO SÉCULO VINTE

Antela figura tipicamente oriental que admirava, absorvia, a beleza da mulher, provocava admiração na renortagem. Enquanto o luxuoso "Uruguay", da "Frota da Boa Vivência", transportava numerosos passageiros para esta Capital e outros em trânsito, todos tratados à moda ocidental, aquele ancão envergando um "Changshan" marrom, uma espécie de bata, e calçando sandálias de seda preta, caminha, via de regra, certo contraste. Um hábito milenar oriental perdido nos grandes transpotes modernos do século.

Famoso Pintor Chinês

Foi difícil ao repórter conseguir algo a respeito daquele venerando chinês. Durante todo o tempo da viagem entre Nova Iorque e Rio de Janeiro, não falava uma palavra sequer. Apenas sorria a todos sem distinção. Parecia um profeta navegando os oceanos. A muito custo conseguimos um intérprete. E Chan Dai-Chien, principiou a falar.

"Sou um simples pintor chinês que busca paz em outras plagas. Nada melhor neste mundo do que ouvirmos falar e não compreendemos nada, absolutamente nada. A vida não parece mais bela e sorridente... Essas foram as primeiras palavras traduzidas pelo nosso intérprete enquanto Chan Dai-Chien, parecia concordar, balancando afirmativamente a cabeça.

O estranho passageiro do "Uruguay" é tudo como um dos mais famosos pintores chineses da atualidade. Desde os 22 anos seus estudos pictóricos foram inspirados, como é lógico, nos grandes mestres chineses da antiguidade. Seu maior entusiasmo realde seus motivos propiciados em sua sensibilidade artística pela natureza viva e pelas paisagens. Na época — segundo conseguimos saber a bordo daquele transatlântico — em que iniciou seus estudos, não havia, na China, escolas de Arte. Estas apareceram depois do advento da República. Durante a existência do Império Chinês, ocupou alto cargo na Comissão Nacional do Palácio Imperial que tinha como principal finalidade, classificar obras de arte. Também foi catetático da Universidade Central de Nanquim e membro de realce do Instituto de Belas Artes de Shangai. Desde criança ama a pintura e sua mãe foi excelente pintora em sua época. Chan Dai-Chien é considerado poeta da literatura China.

O repórter procura, então, indagar algo sobre a pintura moderna. Dessejamos saber como os orientais recebiam os quadros de famosos pintores da arte moderna. Como toda a chinês, Chan Dai-Chien possuiu primeiro para depois responder: "Não pude estudar melhor a pintura europeia e americana. Entretanto, pelo que tenho visto em pintura moderna, tan-

to em obras de Picasso como em Matisse, suas pinturas exercem certa influência nos pintores orientais, tanto em sua concepção como em suas linhas para representar a forma. Na China — prossegue — esta classe de pintura se denomina "pintura ideológica" ou "simbolismo". Nossos pintores — esclarece — usam essas linhas de maneira mais simples para expressar suas ideias de maneira mais completa, por isso chamamos "pintura ideológica". Continuando a falar sobre os pintores orientais, Chan Dai-Chien, diz ainda: — "A técnica na arte ocidental, de colorir e a luz empregada, tem idêntica importância na arte, pois, na pintura chinesa, a cor, principalmente tem primórdio a preferência". "A pintura chinesa, ao contrário do que propala, recebeu muito pouca influência hindu e, só, se manifesta, clara e evidente, nas pinturas religiosas budistas. Em relação à arte japonesa, os pintores nipônicos, seguem algo idêntico aos chineses. E' bem verdade — continua Chan Dai-Chien — que há cerca de 60 anos alguns pintores japoneses receberam educação pictórica no ocidente e combinaram a técnica europeia a técnica tradicional chinesa, formando assim, uma escola eclética!"

O Maior Desejo de Chan Dai-Chien

Chan Dai-Chien vê-se cercado por numerosos passageiros que foram seus companheiros de viagem. Era a primeira vez que falava tanto... — "Minha concepção artística se fundamenta no desejo de proporcionar à vida humana a beleza de que, cada pintura minha comove e emociona para o bem de todos aqueles que a contemplam. Em meus trabalhos uso os mesmos instrumentos dos demais artistas de minha pátria: apenas a forma e concepção diferenciam. Já tive o desejo de realizar uma exposição de meus trabalhos de pintura em papel seda e papel arroz, em Buenos Aires. Escrevo que os sul-americanos tenham compreendido minha concepção artística e minhas pinturas". Chan Dai-Chien, segue em trânsito para a Argentina onde pretende visitar amigos que fez durante a sua permanência naquele país em 1952.

Os demais feridos são os seguintes: Abelardo Pereira, casado, com 26 anos de idade, morador do ônibus, morador na Rua Lisboa, n. 176, que apresentava escoriações generalizadas; José Felix da Silva, operário, de 27 anos, casado, morador na Rua Barão de Mito, n. 380, com contusões e escoriações; e Jorge de Oliveira, de 25 anos de idade, casado, Segundo-Sargento do Exército, morador na Estrada da Gávea, n. 449, que sofreu fratura do nariz. Todos os vítimas receberam cuidados no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 2.º Distrito efetuado a prisão dos condutores dos carros, que foram devidamente autuados.

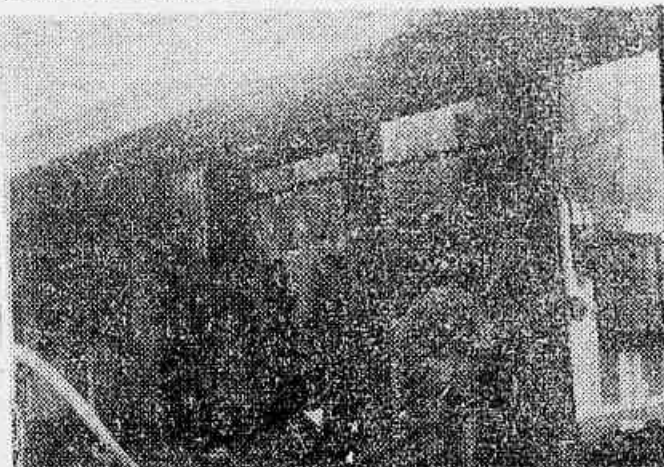
Morto Pelo Bonde

Seguiu pela Rua 24 de Maio o bonde da linha Piedade, n. 2.007, dirigido pelo motorista regulamento 8.367, quando, nas proximidades do Túnel de Eugenio Novais, colheu um homem que se achava caído na via pública e se fora percebido já muito próximo. O motorista, logo que viu o homem, aplicou os freios e fez funcionar o salva-vidas, mas isso foi inútil, pois as rodas esmagaram o corpo da vítima, que morreu quase instantaneamente.

A polícia do 12.º Distrito esteve no local providenciando a remoção do cadáver que foi identificado como sendo de Marciano Lins dos Santos, de 46 anos, morador na Rua Araújo Leitão. O motorista foi preso e a perícia fez o levantamento.

Mãe e Filha Colhidas Por Bonde

D. Helena Martins, casada, de 32 anos de idade, residente na Estrada de Braz de Pina, n. 642, trazendo nos braços sua filha Maria da Glória, de 6 meses de idade, ontem, à tarde, quando pretendia atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente a Praça 11 de Junho, foi colhida por um bonde. Ambas sofreram escoriações e foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro.



Aspecto do local, onde ocorreu o violento incêndio

VIOLENTO INCÊNDIO EM NITERÓI

Na tarde de ontem, numa estufa de carvão destinada ao amadurecimento de bananas, existente nos fundos da quitanda "Brotinho", de propriedade do negociante Valtier Marques das Neves, situada na Rua Coronel Guimarães, no Bairro da Engenho, manifestou-se violento incêndio, cujas proporções ameaçaram, desde logo, um quarteirão, considerado da maior importância da localidade, propagando-se com certa rapidez aos prédios vizinhos.

Duas Horas de Combate às Chamas

Dado aviso aos Bombeiros de Niterói, compareceram ao local do sinistro dois choques da corporação, sob o comando do Tenente Pinheiro, que, rapidamente, ordenou o combate ao fogo, procurando isolar os prédios vizinhos. Intencionalmente, devido à falta de água, o trabalho dos bombeiros, que durou cerca de duas horas, foi muito prejudicado, impedidos que foram de agir com maior eficiência.

Quatro Casas Destruidas e Uma Padaria Parcialmente Incendiada

Em consequência desta fatalidade, o incêndio foi tomando vulto, alastrando-se aos demais prédios, todos de construção antiga, provocando pânico nos habitantes da localidade. Alguns dos quais chegaram a colocar na rua algumas peças da mobília. E pouco depois estavam totalmente destruídas a quitanda onde teve origem o fogo, a casa número 12, onde se achava instalada a quitanda "Furna da Engenho", de propriedade de José Cabral, a "Sapataria Mendes", situada no número 18, de propriedade do negociante Agnir Mendes, a barbearia "Salão Operário", instalada no número 14, de propriedade de André Duarte Pereira, a grande parte dos fundos da padaria "Estrada de Ferro", de propriedade da firma Cunha & Gonçalves, situada na Rua General Castrioto.

Maiores de 500 Mil Cruzeiros de Prejuízos

O sinistro, fora o valor dos prédios destruídos, são calculados em mais de 500 mil cruzeiros, assim discriminados:

A quitanda, onde teve início o incêndio, e o forno um prejuízo de 65 mil cruzeiros, aproximadamente; o "Salão Operário", 85 mil cruzeiros; a "Sapataria Mendes", 45 mil cruzeiros e a padaria, que teve o forno totalmente destruído, bem como grande parte dos fundos do prédio, sofreu prejuízos calculados em 250 mil cruzeiros. Todas estas casas comerciais estão seguradas em diversas companhias.

Interrompido o Trânsito

Logo que se verificou o violento incêndio, acompanhado de uma turba de investigadores e soldados da Força Militar do Estado do Rio, esteve no local o Delegado Alexandre Palmeira, de serviço na Delegacia de Plan-

A SENHORA TAMBÉM PODE ADQUIRIR A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA WASHMATIC

a menor, a mais cômoda e a mais econômica máquina de lavar roupa existente no mundo!

Lava a Roupa em 30 Minutos

LAVA POR ONDAS SONORAS DE VIBRAÇÃO

• Lava sem fricção e sem misturar, os mais delicados tecidos de seda, nylon, lingerie, rendas, meias, corfins, etc.

• Cada WASHMATIC é acompanhada de um termo numerado de GARANTIA

HERCAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Distribuidores para o Brasil:

Av. Marechal Floriano, 6 - 13.º andar - Tel.: 43-0890 - Rio

ENQUANTO WASHMATIC TRABALHA A DONA DE CASA DESCANSA.

A VENDA NESTAS CASAS

MESBLA — SEARS — WILLMANN XAVIER S. A. — RUA URUGUAIANA, 41; EXPOSIÇÃO OUVIDOR e B. HERZOG — AV. MARECHAL FLORIANO, 3, 6 e 7

Preço: **crs 1.950,00**

SOMENTE ESTE MÊS!

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DO 32.º aniversário de Bemoreira

Veja as facilidades que BEMOREIRA lhe oferece, para V. comprar uma excelente máquina de costura ou um magnífico aparelho de uso doméstico! Compre em BEMOREIRA este mês, para aproveitar estas vantagens que vão deixar saudades e... ganhe um valioso presente comemorativo do seu 32.º aniversário!

- Eis alguns dos brindes que Bemoreira distribui este mês:**
- Panelas de pressão no valor de 495,
 - Limpadores de tapetes no valor de 450,
 - Ferros elétricos no valor de 260,
 - Máquinas de moer carne no valor de 120,
 - Jogos de utilidade doméstica no valor de 85,
 - E muitos outros objetos úteis e valiosos.

MÁQUINA DE COSTURA

Toda montada em aço e madeira de lei. Macia, silenciosa, cabe para frente e para trás.

Custa apenas **300,** mais 15%

PANELA DE PRESSÃO

Enquanto V. faz o barba, sua esposa prepara uma succulenta feijoada nesta milagrosa panela. O preço é uma agradável surpresa.

250, POR MÊS

FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE

Mais rápido, mais fácil, mais limpo e mais barato do que o gás ou carvão. Somente

145, POR MÊS

LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA

Este é o mais completo auxiliar da cozinha. Rala côco, queija, mistura frutas e vegetais em deliciosos vitaminas.

Somente **95,** POR MÊS

ENCERADEIRA BEMOREIRA

O que sua esposa mais deseja. Suas mãos se mantêm limpas e a assoalho está sempre como espelho.

Apenas **145,** POR MÊS

Bemoreira

RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Afonso Pena, 749 e Tambores, 48

na hora!

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Ronda da Meia Noite



Ventura de Sá

MARLY A SERVIÇO

Marly Sorel, a simpática "estrelinha" do nosso cinema foi a São Paulo. E foi oficialmente, para tratar de assuntos referentes ao Segundo Congresso Nacional do Cinema Brasileiro. Marly faz parte da Comissão de Finanças da delegação carioca que irá a São Paulo, por ocasião do Congresso que vai se realizar ali.

VELHICE

Aconteceu ontem o 20.º aniversário de fundação da revista mundial "Rio Magazine". Para comemorar a data natalícia da revista carioca e o nascimento de "São Paulo Magazine", Alfredo Thome ofereceu à sociedade carioca um "cocktail" nos salões do Hotel Glória.

Fimada a festinha lá em cima, muita gente desceu para o "Berguin", para novas uvidas e jantares. Jorge Veiga, o grande intérprete de nossa música popular, cantou em homenagem à revista. E por trás dos bastidores, a francesa Anne Chapelle mostrava-se um pouco antecuada com a interpretação magnífica e esufante de Jorge.

SOMENTE "BOITE"

Machado não ficará mais comandando todos os espetáculos de Quintadilha. O empresário do Casablanca e de Monte Carlo ficará somente controlando a "boite" do grande hotel petropolitano que será autônoma. Ali, o Machado organizará, a partir de janeiro, "shows" às sextas-feiras, sábados e domingos.



"FLASH" NO MUNICIPAL — Quando da estréia da peça de José César Borba, "As bruxas já foram meninas", no Municipal, a "Ronda" ficou o flagrante acima, onde aparecem cinco conhecidos dos meios teatrais, jornalísticos e literários. Da esquerda para a direita aparecem: 1) o teatrólogo Joracy ("Deus lhe pague"); 2) o teatrólogo e jornalista Nelson Rodrigues; 3) o poeta e teatrólogo José César Borba (o autor da noite); 4) o jornalista e teatrólogo Antônio Callado; e 5) o ensaísta e crítico Otto Maria Carneiro. Assunto da reunião: teatro.

É O BRUNO

O anunciado Yvana brasileiro, que substituiu o francês no Monte Carlo, no "show" "Cherchez la femme", é o transformista Bruno, que aparece fantasiado metade homem e metade mulher.

BATUCADA EM LONDRES

Os telegramas anunciam que fez sucesso, em Londres, no Teatro Stoll, o "Ballet Brasileiro", que mesmo o "Teatro Politérico Brasileiro", que Askanazy levou para a Europa e já está lá há muito tempo. Quase sempre fazendo sucesso artístico, mas nem sempre em boa situação econômica. Gente de valor, aquela rapaziada de cor, que agora está fazendo batucada para inglês ver...

ACERCA DE UMA "SUBVENÇÃO"

Acêra de uma nota publicada ontem, em nossa seção, recebemos uma carta do empresário e teatrólogo José César Borba, autor da peça "As bruxas já foram meninas", apresentada na segunda-feira, no Teatro Municipal. Aqui vai a carta de César Borba, na íntegra, na qual o autor empresário deseja esclarecer a referida nota, informando que nos foi fornecida sobre um acontecimento que estava sendo comentado nos meios teatrais.

Sr. Ventura de Sá: Acabo de ler na seção "Ronda da Meia-Noite", assinada por V. S., um tópico intitulado "Subvenção", que o Serviço Nacional de Teatro deu à Empresa Sarral-José César Borba, uma subvenção de cinquenta mil cruzeiros para os espetáculos que estamos apresentando no Teatro Municipal. Lamento profundamente que V. S. haja dado curso a tal inverdade, declarando-a baseada em "seguras informações" e fazendo-a acompanhar de torpe intriga de que, para se conseguir aquela suposta verba, foram sacrificados dois dos nossos melhores elencos de comédia.

Os espetáculos que estamos apresentando no Teatro Municipal foram montados completamente e exclusivamente com os recursos dos seus empresários, não entrando o SNT ou qualquer outro órgão do Estado com um centavo para as respectivas despesas. Tudo foi feito às nossas custas, como é público e notório. Como qualquer outro diretor-responsável por companhia teatral, requeri uma subvenção ao SNT, no prazo normal, há mais de três meses. Não recebi nenhuma comunicação sobre despacho dado a esse requerimento, ocorrendo na montagem de nosso espetáculo, não tendo tido tempo de me informar da marcha do respectivo processo e das suas conclusões.

(a.) José César Borba.

Ai está a carta. Agora que fale também o Serviço Nacional de Teatro.

DE SÃO PAULO

Informa o Pacheco, da "Ronda" paulista: "Tomamos seguramente informações que Francisco Serrano, um dos bons valores do elenco que Renata Fronzi e César Ladeira trouxeram para São Paulo, na temporada do "Teatro de Aluminio", procurou Colé, antecorrendo no Hotel Excelsior, onde ele está hospedado, para propor a fundação de uma companhia de revistas "de bolso". Soubemos mais que Serrano arranjou capitais para adquirir e adaptar uma loja, nas proximidades da Praça da República, onde seria instalado um teatrão de bolso, com capacidade de trezentos espectadores.

Serrano alimenta esperanças de poder inaugurar o novo teatrão, se tudo der certo, ainda em janeiro de 54, com Colé como diretor e organizador do elenco."

"SINHÁ MOCINHA"

A filha de Eliane Lage e Tom Payne recobrou, na pia batismal, o nome de Viviane Elizabeth Lage Payne. Declarações de pai: "É a brasileira mais bonita que já vi".

Luis Alipio de Barros

APRESENTA

CINEMA



HAVER E HARLOW

June Haver, a loura que tanto anunciou a sua "vocação" para freira, chegando mesmo a entrar para um convento, onde desceu alguns dias, decidiu voltar à carreira cinematográfica. Na próxima semana ela personificará a famosa estrela do cinema Jean Harlow, falecida no apogeu da fama.

QUE SERÁ?

Está sendo rodado, numa fazenda a 11 quilômetros de Bragança, o filme "Chamas no Café", sob a direção de José Carlos Burle.

Trata-se de um filme realista, cuja ação se desenrola num grande cafezal circundado por mata sombria, tendo como intérpretes principais a atriz Angelica Hauff, que recentemente se naturalizou brasileira, e os atores Guido Lazzarini e Luigi Picchi.

A equipe técnica de "Chamas no Café" é composta exclusivamente por elementos brasileiros, com exceção do diretor de fotografia Giulio de Luca.

FILME DIDÁTICO EM CORES

A produtora italiana Phoenix realiza atualmente um filme de longa metragem destinado a infância, "Gli orizzonti del sole", (Os horizontes do Sol), que retratará a vida de alguns insetos, flores e cristais. Trata-se, portanto, de uma película de caráter didático, mas que a fim de interessar o público especial ao qual se destina, obedece a um enredo. O filme é em cores, pelo processo Ferranincoler, e é dirigido por Giovanni Paolucci. Algumas das cenas em exteriores foram realizadas na Alemanha: os interiores estão sendo rodados em Cinecittà.

AS CO-PRODUÇÕES

"Os acordos de co-produção italo-franceses deram salutar impulso à produção europeia de filmes mais adequados às exigências do mercado internacional", declarou o Senhor George Lourau, Presidente da Unifrance Film, o órgão de divulgação do filme francês no exterior. "Estou, portanto, convencido", disse ainda o Sr. Lourau, "da necessidade de se prolongar essa ação comum". Segundo o Presidente da Unifrance Film, que fez estas declarações numa entrevista a um jornal parisiense, o cinema italiano deverá realizar novos esforços para restabelecer o equilíbrio dos interesses franceses e italianos no plano econômico e alcançar a paridade na participação artística. O Sr. Lourau, enfim, respondendo à última pergunta do jornalista, manifestou a opinião de que a televisão não poderá, de nenhum modo, matar o cinema.

NOTÍCIAS E MEXERICOS

Joan Crawford — que conquistou fama no cinema dançando — vai tornar a dançar e cantar em "Torch Song", o filme em technicolor que marca sua volta para a Metro Goldwyn Mayer. O principal papel masculino em "Torch Song" cabe ao ator inglês Michael Wilding, atual marido de Elizabeth Taylor.

Na opinião da cantora e atriz Dinah Shore, a estrela mais "estrêla" de Hollywood é Joan Crawford: — "Quando ela entra numa sala, o ambiente e os homens mudam". Dinah classifica, ainda, em ordem decrescente, Rita Hayworth, Paulette Goddard, Esther Williams, Loretta Young e Piper Laurie.

O famoso produtor Bob Goldstein ofereceu a Gene Tierney o papel principal do filme que pretende produzir, ainda, este ano na Espanha. Gene, porém, recusou a oferta, dizendo que lhe era impossível separar-se agora do Príncipe Aly Khan. Puderá!

"DOM CAMILLO"

A United Artists e o Sr. Luiz Severiano Ribeiro apresentaram a crônica especializada, em sessão especial, o famoso filme "O pequeno mundo de Dom Camillo", dirigido por Julien Duvivier, adaptado do livro de Giovanni Guareschi e um dos filmes de maior sucesso na Europa nestes últimos tempos.

A sessão teve lugar no cinema Império, às 10 horas da manhã de ontem.

HOJE NOS CINEMAS

TORRENTES DE PAIXÃO — Drama de violência e sensualismo. Direção de Henry Hathaway. Com Joseph Cotten e Marilyn Monroe. No Odeon, São Luiz, Rian, Miramar, América, Ideal, Ipanema, Palace (Niterói).

TRES RECRUTAS — Nacional da Atlântida (comédia), dirigido por Eurides Ramos e interpretado por Colé, Anítkio e José Lewy. No Palácio, Azteca, Copacabana, Leblon, Carioca, Fluminense, Monte Castelo, Madureira, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Paz (Caxias), Capitão (Petropolis), e Santa Alícia.

O FILHO DO TREME-TREME — Comédia com Bob Hope e Jane Russell. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

O TRAPACEIRO — Filme sobre o 1890 nas corridas de cavalos. Com William Holden, No Paratodos, Mauá, Baronesa, Esperanto e Alfa.

NO REX — Programa duplo, com "Ação fulminante", interpretado por David Niven e Glynis Johns; e "A ocasião faz o ladrão", com os irmãos Marx.

INFÂNCIA DE AMOR — Drama italiano com Vivi Gioi. No Presidente, Ari-Palácio, Paz e Luz Lobo.

UMA CIGANA NO MEXICO — Um musical mexicano com Paqueta de Ronda. No São José Leme e Cassino.

MORENA SENSUAL — Outro musical. Com Moche Bárbara e Ramon Arango. No Coliseu, Alvorada, Riofrio, Fluminense, Nacional e São Pedro.

CINEAC — Sessão passatempo. Com jornais, "shorts", desenhos, comédias, etc.

CAPITÓLIO — Sessão passatempo. Com jornais, "shorts", desenhos, comédias, etc.

2ª SEMANA — Comédia francesa com Martine Carol e Daniel Gelin. No Império, Roxi, Avenida, Alvorada, Tijuca, Mem de Sá, Natal, Iguaçu, Belmar, Bofafogo e Braz de Pina.

3ª SEMANA — Filmes baseado em 4 histórias de O. Henry. No Vitória e Alaska.

4ª SEMANA — Fantasia musical teatralizada com Leslie Caron. No Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

REAPRESENTAÇÕES — VALENTINO, SEU TEMPO E SEUS AMORES — Biografia do famoso ator de Hollywood, com Anthony Dexter e Eleanor Parker. No Patê.

O CANGACIPIO — Nacional. Dirigido por Lima Barreto. No Rivoli.

FALSO DETECTIVE — Nacional. Com Gail. Acompanha o 1.º episódio da série "Viado Fato". No Texas.

TEATRO

2.º Congresso Brasileiro de Teatro

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Seção de São Paulo, está preparando o 2.º Congresso Brasileiro de Críticos Teatrais, que funcionará de 25 a 29 de novembro próximo, na capital paulista.

Segundo o regimento do Congresso, este tem por finalidade estudar, ventilar e debater os seguintes temas ou questões:

- 1) Resultado do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro;
- 2) O ator e os demais profissionais do teatro: problemas econômicos, sociais e culturais; Lei Getúlio Vargas; Aposentadoria;
- 3) O teatro amador;
- 4) O teatro para crianças;
- 5) O teatro escolar;
- 6) O teatro universitário;
- 7) O direito autoral;
- 8) A publicação de peças e obras de divulgação teatral;
- 9) A tradução;
- 10) A censura;
- 11) A empresa teatral;
- 12) A construção de teatros;
- 13) A ajuda do Poder Público às companhias e demais organizações teatrais;
- 14) O crítico e o noticiário teatral;
- 15) O teatro brasileiro e o Instituto Internacional de Teatro da UNESCO;
- 16) A língua nacional falada no teatro: Prosódias regionais;
- 17) O circo e seus problemas;
- 18) O teatro de bonecos;
- 19) O ensino do teatro no Brasil;
- 20) O problema tributário do teatro.



"JEZABEL", HOJE — O elenco de "Os Artistas Unidos" passará a apresentar, a partir de hoje, no República, um novo cartaz. Trata-se do remonte de "Jezabel", de Anouilh, já levado pela companhia dos empresários Carlos Brant e Hélio Rodrigues, com muito sucesso, no palco do Teatro Copacabana. No remonte de "Jezabel", Jarde Filho, que se vê na foto contracenando com Henriette Morineau, foi substituído pelo jovem Cilo Costa.

ESPETACULOS DE HOJE

- REPÚBLICA** — "Jezabel", com Morineau.
- SENAADOR** — "O Diabo em 4 Corpos", com Silveira Sampaio.
- DUSE** — "Trezé degraças para balcão".
- CARLOS GOMES** — "Tudo de Fora", com Spiza.
- TEATRO DE BOLEO** — "Studio 52".
- MADUREIRA** — "O Pequeno e quem Vanda", com Zaqueia Jorge.
- RIVOLI** — "Angelina e o Dentista", com Mariene e Luiz Delino.
- FOLIES** — "O K. Baby", com Virginia Lane.
- CIRCO ROMANO** — O gaúcho Bili.
- CASABLANCA** — "Acontece que sou Balano", com Dorival Caymí e Angela Maria.
- NIGHT-AND-DAY** — "Alvorada", com Virginia Lane.
- VOGUE** — Jean Tranchesi.
- STUD DO TEO** — Consuelo Lessardi e Bakito.
- BEGUIN** — Anne Chapelle e Maria Cesar e sua orquestra.
- MEIA NOITE** — "Com Vanda e Orice".
- BOITE 3-BBB** — "Fetição à Meia-Noite", com Blake.

ONDA & ONDAS

Marijo

ADEUS!



Como dá coisas bestas nas histórias apresentadas na "pausa" de nosso muito amado São Louzada dos Coqueiros, vamos dar uma pausa nesta coluna? A de ontem, por exemplo, logo de saída, mostrou as qualidades, quando uma bobocinha, devota do "São" de quinta classe, começou assim: "Aos sete anos, conheci meu primeiro amor". Por aquele tempo ele estava com 19 anos... E me dizia: "Vou procurar seu pai e pedir para deixar eu casar com você..." Virgem! Sete anos, pessoal! Que pro-gramar taradico, espera lá!

Mas, continuando, ela conta que, tendo sido afastada do rapaz, porque este não era bem visto pela família, mais tarde, já com 15 anos, o pai obrigou-a a se casar com um José. Casou. Passaram dois anos e olha ela dando de cara com o antigo namorado!

Para encurtar história, gente: o negócio pegou de galho e ela, já sabe: uh, uh, uuu!... Meu São Louzada dos Coqueiros, ou o amo... uh, uh, uuu!... São topo meu marido! Devo fugir com meu primeiro amor!

Estão vendo que pergunta sob medida para um conselheiro acurado? E o irmão entrou com suas papas: — Prezada ouvinte, sua missão é de sacrifício... Claro, irmão! Ela é mulher e não existe o divórcio... E foi até o fim, falando no lago indissolúvel, no dever da mulher de bancar a mártir, revirando os olhos para dar a impressão de que está com uma dor de barriga desgraçada, etc. e tal. Tudo de acordo com os figurinos. Tudo muito bem. Mas a gente pergunta:

Isso tudo não mostra a necessidade do divórcio entre nós? Mostra! Mas o irmão não quer! E' contra o divórcio e tem lá suas razões, porque, se o divórcio viesse, adeus conselhos abobocados!... Adeus olhos revirados!... Adeus conselhos!...

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!

Deus que nos perdoe!



RAUL BRUNINI, correto locutor e ótimo repórter da Rádio Globo

NOTICIÁRIO

Revista do Rádio — Está circulando o n.º 216 dessa excelente publicação, com gibisantes e reportagens. ("Virginia Lane está perdendo a paixão", "Violeta Cavalcanti em 'Buroco da fechadura'", "Onde Chico Alves cantou pela última vez", "Está tentando fugir, no rádio, o vilão novo", "Ela e o homem", "Paulo Maurício não quer se casar"), além de biografias, fotografias e informações sobre coisas e gente do rádio.

Emilinha Borba estreia na próxima quinta-feira na Rádio Mayrink Veiga, num programa, seu, que será apresentado diretamente do novo auditório da PRA-0, o teatro do rádio.

A Rádio Nacional levará ao ar, hoje, mais uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

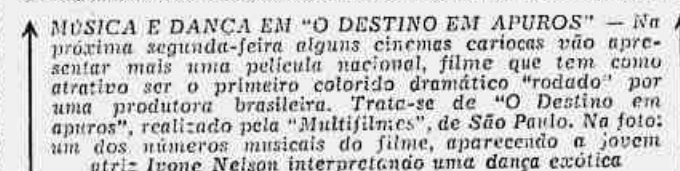
Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

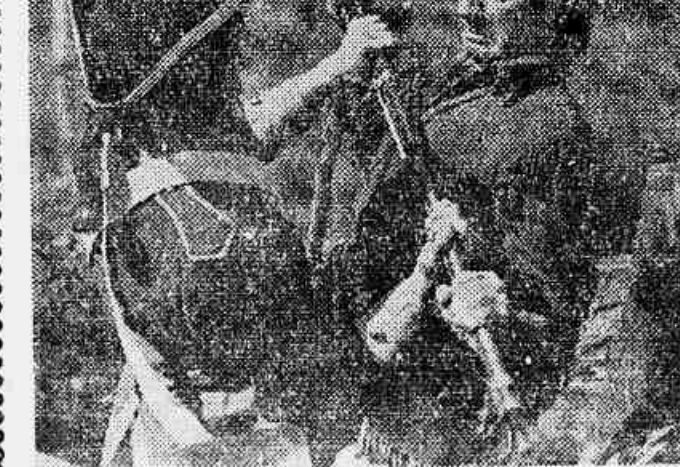
Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.

Uma audição do programa "Noite de Estrelas", com a participação de Paulo Graciano e cantando com seguintes artistas do "cast" dessa emissora: Horacina Corrêa — Francisco Carlos — Pagano Sobrinho — Chiquinho — Garoto e Meneses. O programa "Noite de Estrelas", será irradiado às 21.35 horas.



MUSICA E DANCA EM "O DESTINO EM APuros"

Na próxima segunda-feira alguns cinemas cariocas vão apresentar mais uma película nacional, filme que tem como atrativo ser o primeiro colorido dramático "rodado" por uma produtora brasileira. Trata-se de "O Destino em Apuros", realizado pela "Mufilme", de São Paulo. Na foto: um dos números musicais do filme, aparecendo a jovem atriz Ivone Nelson interpretando uma dança exótica.



"TICONDEROGA", 3-D EM SÃO PAULO

A Columbia lançou em São Paulo, no cinema Opera, o seu primeiro programa em 3-D. Trata-se da comédia "Bichos nações" (Spooks), com os Três Patetas, e do filme em longa metragem "Ticonderoga" (Forté Tis, uma história de monstros e pântanos, em technicolor e apresentando nos principais papéis George Montgomery e Joan Vohs. Na foto: uma cena do filme, com George Montgomery fazendo o "mocinho".

Contundiu-se Ligeiramente Vinicius no Treino de Ontem em General Severiano

ELA A RAINHA — Ingrid Schmidt, este lindo "bróto" de quinze primaveras, foi eleita Rainha da Primavera da Olimpíada feminina. Ela representou o Anglo-Americano e é irmã de Margaret Schmidt, Rainha da Primavera de 1949-50.



JORDAN, RELEMBRANDO O GOL DO TURNO:

"PARA GARRINCHA TÔDA VIGILANCIA SERÁ POUCA"

ELEITA A RAINHA DA PRIMAVERA



Maria Helena Ferreira Pinto, representante do Fluminense, foi a segunda colocada no concurso geral para a escolha da Rainha. Em compensação obteve a melhor classificação em plástica, perdendo para a sua rival vitoriosa em fisionomia e eficiência esportiva.



Al estão três das concorrentes que, desde o início, atraíram os olhares gerais: Daisy Mary Lambert (Flamengo), 4ª colocada; Maria Helena Ferreira Pinto (Fluminense), 2ª colocada e Ingrid Schmidt (Anglo-Americano), a vencedora.

"Uma Linha Difícil de Marcar" — "Não acreditei Nesse Garoto Naquele Jogo" — "Agora Tenho Que Estar Prevenido" — "A Oportunidade de Apagar a má Impressão"

No jogo do turno, entre Flamengo e Botafogo, Jordan teve a infelicidade de hesitar num lance em que Garrincha escapou, conseguiu deter a bola quase sobre a linha de fundo e fazer o gol. Jordan não esqueceu o lance, e espera reabilitar-se desta feita.

E Jordan, depois de lembrar o acontecimento, tem oportunidade de comentar: "Marcar Garrincha não é fácil, como se poderia pensar. O garoto é muito vivo e não fala com a boca. Na verdade não acreditei que ele conseguisse alcançar aquela bola no primeiro jogo deste campeonato e parei."

— "E agora, você acredita?" — "Depois daquilo, tudo que me disseram dele eu creio. E não o deixo mais em paz."

Para Jordan, como aliás para todos os rubroneiros, esse jogo é de maior importância, e principalmente porque o Botafogo, além de ter sido o vencedor do primeiro jogo, figura, ainda, como líder na tabela. Nessas condições se torna um adversário bem mais difícil que costumemente. Jordan sabe perfeitamente disso, e sabe que marcar Garrincha não é, na verdade, tarefa para qualquer um. E quando mais não fosse, teve a experiência, sofreu, ele mesmo, as consequências de não ter acreditado no garoto alvinegro.

Uma Linha Difícil de Marcar

Depois de falar sobre Garrincha, nada mais natural que o médio rubroneiro externasse sua opinião sobre o ataque do Botafogo. E Jordan fala com conhecimento de causa: "Sinceramente, é uma linha difícil de marcar. Composta de bons jogadores, ligeiros, dispostos, e com grande capacidade para se deslocarem rapidamente. Essa linha vai dar trabalho, mas precisamos estar atentos para evitar a repetição do resultado do jogo. Acredito, todavia, no Flamengo, e a torcida pode ficar certa de que não nos entregaremos. Desta vez a coisa vai ser um pouco diferente."



Segundo Jordan, todo cuidado com Garrincha será pouco.

Vinicius Revelou

Ontem no Treino

PRECISO MUITO DE FÓLEGOS POR PREGUEI SABADO

Terminou o primeiro tempo do treino de conjunto, e Vinicius foi se queixar ao Dr. Carvalho Leite, que tinha sentido a dor no tornozelo. Ali mesmo no campo, colocou uma bolsa de gelo, para evitar que o mal se agravasse. Fora num cho. que casual com Orlando Maia, nos primeiros minutos do ensaio, que Vinicius havia sido atingido. Entretanto, reiniciado o treino, Vinicius colocou a chuteira e voltou a treinar. Correu os restantes quarenta e cinco minutos, não mancando nem parando.

— "Foi uma pancadinha de nada. Não deu para que eu ficasse fora do treino. Além do mais, eu preciso correr para recuperar o fôlego. Contra o Bangu, cheguei a 'pregar'". Sei que não vou ficar de fora só por causa desta pancada, por isso, treinei até o fim. Não estou sentindo mais nada e não posso parar para não pregar mais."

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ÚLTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jogo em que ele se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, (todas as semanas). — É só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador.



Al está a décima primeira cena. É o lance de um jogo realizado recentemente. O jogador que se aparece silhueta, é um craque bem conhecido de todos — É só quem é ele? Em que jogo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupão, com a identificação do jogador e do jogo, deve ser encaminhado ao Departamento de Promoções e Concursos de ÚLTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é.....

O lance é do jogo.....

Realizado em.....

Nome do concorrente.....

Endereço.....

Última Hora

CONCURSOS ESPORTIVOS

Transferida Para Terça-Feira a Entrega Dos Prêmios

Sorteada Ontem a Solução do Leitor Anilson Piskler, no Teste "Vamos Recorrer à Memória?". Relativo a: Jogo São Cristóvão x Olaria, Antecipado Para Hoje, Não Valera Para a Contagem de Pontos — Até Amanhã, às 13 Horas, a Entrega Dos Cupões

Os felizes, como já divulgamos, são: 30 pontos, João Muniz de Souza, Rua na Alameda, 191, 1ª andar, 30 mil cruzeiros; 25 pontos, Manoel Gadelha, Rua Silva Raimar, 44, quarenta mil cruzeiros; e 20 pontos, Arnaldo N. Vaz, Rua Frei Caneca, 341, duzentos e cinquenta cruzeiros. Também receberá seu prêmio o Sr. 13 horas.

Muita Atenção!

Havendo jogo hoje, Dia dos Empregados no Comércio, ficam consideradas válidas apenas cinco partidas, a saber: América x Santa do Rio, amanhã e Flamengo x Botafogo, Bangu x Portuguesa, Botafogo x Vasco e Fluminense x Madureira, domingo. O encontro São Cristóvão x Olaria, antecipado para a tarde de hoje, NÃO É VÁLIDO para a contagem de pontos. Por outro lado, fica também suspensa, na rodada, a partida extra de cinco mil cruzeiros, contra pontos. Os cupões poderão ser depositados na urna do nosso "Hall" até amanhã, às 13 horas.

Ontem, em General Severiano:

OS TITULARES TREINARAM COM A CAMISA RUBRONEGRA

Detalhe Curioso, Embora Sem Nenhum Efeito Material — Carlyle Resistiu Bem os Dois Tempos — Nova Tática e Perfeito Entendimento — Já Concentrados na Luta os Botafoguenses

Mais uma vez a turma alvi-negra trocou de uniforme. Apareceu o onze titular de General Severiano, com a camisa rubroneira. Não se trata de "chave" nem de superstição, porém, de um detalhe curioso, já que os preparativos se realizaram para o encontro com o Flamengo. A turma efetiva apareceu com a jaqueta do adversário. Fato interessante, quando na verdade quase não tem importância material alguma.

Um Treino Bom e Produtivo

E os "rubroneiros" de General Severiano (so no treino de ontem), apresentaram-se bem. Muita movimentação, bom desempenho, enfim, dos titulares, reencerrando com resultados práticos e convincentes, as manobras para o empolgante clássico de domingo que será, indiscutivelmente, uma das chaves do campeonato. Com uma tática diferente mudando tanto na defesa como no ataque, o Botafogo provou o alto nível técnico de seus defensores, com uma orientação excepcional de verdadeiro mestre, apresentando entendimento, coesão e disposição mesmo com a nova tática empregada. Intencionalmente diferente do jogo com o Bangu, surgiu a manobra do onze titular botafoguense jogar, no exercício final de ontem.

Tudo mundo treinou. Todos os titulares estiveram em ação. Carlyle participou dos dois tempos do ensaio, entrando com desembaraço e firmeza. Não sentiu em um só momento, sua ausência de sábado. Ativo, eficiente, continuou como uma das peças importantes no novo trabalho de investigação aplicada pelo técnico Gentil Cardoso, arrumando tudo para a batalha difícil, importante e arriscada com o Flamengo.



Vinicius e Jaime, com camisas rubroneiras. O "Leão" espera render mais contra o Flamengo.

Waldir, o Único Problema

Na Vila Hípica, onde se encontram concentrados os dezesseis jogadores não descuramos dos preparativos para a peleja de depois de amanhã. Tini, que vem se esforçando no sentido de levantar o time, trabalha sem descanso. Esta semana, porém, o "El Peon" terá pela frente um sério problema. Trata-se de Waldir, contundido no último compromisso, e que não apresenta melhoras.

2.000 CRUZEIROS O SALÁRIO MÍNIMO PARA OS BANCÁRIOS

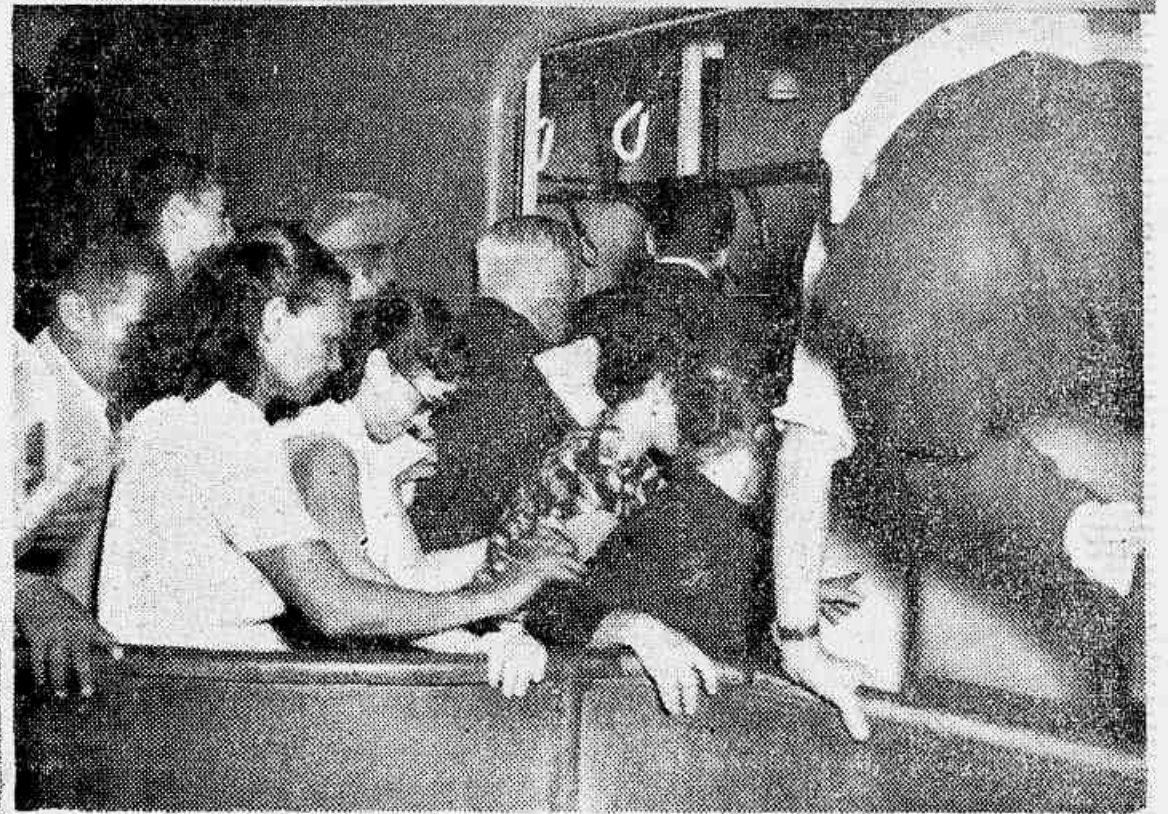
Os Atrasos na Central, Prejudicando os Operários

PERDEM A DIÁRIA E O REPOUSO REMUNERADO



Somam-se Aos Milhares o Número de Prejudicados. Todos os Dias — Além Disso, a E.F.C.B. Não Concede Mais o Famoso "Memorandum" — "Patrão, o Trem Atrasou, Por Isso Estou Chegando Agora" — Ninguém Vai Mais Nesta Conversa — Intolerantes os Empregadores — Um Caso Específico (Leia Reportagem, na Terceira Página)

JOSÉ TROMBINI, o operário que tem amargas queixas contra a Justiça do Trabalho e a Central do Brasil. A primeira desconfia a realidade social do trabalhador e a segunda prejudica os salários e os direitos dos que devem ser pontuais no serviço



OS TRENS SEMPRE ATRASADOS causam maiores sacrifícios a população suburbana do que o próprio trabalho profissional, como se vê nas fotografias acima e ao lado: os tomando uma composição aos saltos e empurrões ou esperando sem tempo, na plataforma

A 18 Horas do Dia de Finados

Flores da Saudade Pela Hora da Morte

Palmas Holandesas a Cinquenta Cruzeiros a Dúzia — Rosas a Trinta e Cinco — Venda Igual à Dos Anos Anteriores

A propósito do "Dia de Finados", ULTIMA HORA ouviu o comerciante Lafond, na Praça Olavo Bilac (Mercado das Flores), que informou ser igual à do ano passado a venda de flores no ano em curso.

A proporção que morre gente no Distrito Federal, outros esquecem completamente seus parentes. Por isso dificilmente superamos a venda do ano anterior, disse o Sr. Lafond.

"Agapantos" as Mais Vendidas

Quanto as flores que têm mais procura nestes dias, esclareceu aquele comerciante que, em primeiro lugar, estão as "agapantos" seguidas de "Rosas", "cravos" e "Saudades".

Grande a Procura

A reportagem de ULTIMA HORA esteve no Mercado das Flores e constatou

que a procura de flores, este ano, tem sido grande. Somente o comerciante Lafond, espera vender 30 mil flores.

Os Preços

E' a seguinte a tabela de preços das flores para o dia de "Finados": agapantos (roxo e branco), dúzia, 18,00; Lírios, qualquer tipo, 16,00 a dúzia; Rosas "bela paraiso", 35,00 a dúzia; rosas brancas e rosadas, 27,00 a dúzia; palma de Santa Rita, (holandesa), 50,00 a dúzia; palma comum, 18,00 a dúzia; cravos brancos, 15,00 a dúzia; cravos diversos, 10,00 a dúzia; copos de leite, "calas", 12,00 a dúzia; boca de leão, qualquer tipo, 8,00 o maço; margaridas campistas, 6,00 a dúzia; saudades roxas, 6,00 a dúzia; saudades lilás, 8,00 a dúzia; margaridinhas, espinhas e glissolia, 5,00 o maço e, finalmente, hortências a 2,00 o pé.



Ultima Hora

ANO III - Rio, 30 de Outubro de 1953 - N. 732
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Começou a Execução Dos Hospitais

4.500 Enfermeiros Não Receberam Ainda o Aumento

A Santa Casa Não Pagou Ainda e Alega Que Não Recebeu Verbas da Prefeitura — Beneficências Portuguesa, Espanhola, Ordem do Carmo e Penitência, Outros Renitentes

LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTA CADERNO

PRêmios PARA TODA FAMÍLIA

— EU ESTAVA CANSADO DE NÃO VER MEU NOME ENTRE OS PREMIA- DOS, declarou o leitor Luiz Washington Ferreira, ao receber seu prêmio (22.840, série D), um lindo rádio de cabeceira, artigo de Varna, Buenos Aires, 86. Mas sua vez chegou finalmente, e ele ficou feliz. Natural de B. Horizonte, tem oito anos de idade, mora na rua do Catete, 221 e trabalha como garção no Bar Flamengo. Considera ULTIMA HORA o melhor jornal e sempre acreditou em nossos concursos. (Leia na página dois)



PRIMAVERA

Charge de LAN



"Oi viva a Light, abaixa a lua São os palhaços que estão na rua"

Para Muito Breve a Apresentação da Proposta ao Sindicato Dos Bancos



Luiz Perleiraz, Presidente do Sindicato dos Bancários, informou que os banqueiros são favoráveis ao aumento

Aumento Geral de 30 %, Com os Limites de 700 e 1.500 Cruzeiros — Incluídos, Também, os Servidores da Portaria — Manifesta-se a Classe Contra as Intervenções Nas Entidades - Decisões da Assembléia do Teatro João Caetano

Dentro de poucos dias, provavelmente na próxima semana, o Sindicato dos Bancários apresentará ao Sindicato dos Bancos a seguinte proposta de aumento aprovada na assembleia de ontem: a) 30% sobre os salários resultantes do último acordo, com o máximo de 1.500 cruzeiros e o mínimo de 700 a serem concedidos indistintamente aos funcionários dos quadros da contabilidade, portaria e outros. Visando impedir que os bancários mais novos, beneficiados pelo act. 10, sejam despedidos e substituídos por outros com salários bastante inferiores, reivindicam que no acordo seja incluída uma cláusula que determine: b) durante o prazo da vigência do acordo, os empregados recém-admitidos e os a serem admitidos não perceberão salário inferior a 2.000 cruzeiros. Tendo em vista que a exclusão dos funcionários do Banco do Brasil do último acordo, firmado em 1952, poderá ser também pleiteada por aquele Banco no presente contrato, e considerando que esse fato é prejudi-

cial não só aos colegas daquele estabelecimento como aos demais bancários, dividindo-os e enfraquecendo-os, reivindicam que: c) no acordo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil estará a ele obrigado. d) O prazo começará a contar de 8 de novembro próximo. Essa proposta foi apresentada por Olímpio Fernandes de Melo. Foi aprovada por aclamação, sendo porém reforçada com duas sugestões de Antônio Cordeiro: conceder a assembleia amplos poderes à diretoria para tratar do acordo e do início do pagamento.

Contra as Intervenções

Deliberou ainda a assembleia, enviar um telegrama ao Sr. Getúlio Vargas em que o Sindicato lance o seu protesto contra as tentativas de intervenções nos sindicatos operários. A proposta, de autoria de Luiz Viegas, foi aprovada por unanimidade. Foi ainda aprovada a sugestão de Antônio Trajano hipotecando solidariedade aos bancários paulistas.

As Conversações

Coube a Luiz Perleiraz, presidente do Sindicato dos Bancários, fazer um relatório sobre os entendimentos com a diretoria do Sindicato dos Bancos. Informou que os banqueiros estão dispostos a conceder uma majoração salarial na base da elevação do custo de vida. Essa elevação, nesses últimos doze meses, deve estar entre 25 e 30%.

Encontro

A diretoria do Sindicato deverá encaminhar imediatamente a proposta aprovada ao Sindicato dos Bancos e brevemente serão discutidas as bases do acordo a ser firmado.

Grande Assembleia

Foi bastante concorrida a assembleia realizada ontem à noite no Teatro João Caetano. Falaram vários oradores, além dos autores de propostas, inclusive Antônio Cordeiro e Paulo Torres, ex-presidentes do Sindicato dos Bancários.



Olímpio de Melo, autor da proposta vitoriosa, defendeu o aumento para todos os bancários, indistintamente

SUBÍDO A BANDEIRA

Para a subida de amanhã, damos abaixo as nossas apostas:

1.º PAREO — DIABRURA e a mais aguerrida parêntese, não é barba, podendo perder para LA RITA que tem um bom trabalho em CAMBAXIRRA, esta bem melhor.

2.º PAREO — Vários pela retracção, indicando AUGURA e ALL FOURS, porém, é duríssimo o parêntese. LA CHULA e IRITUA são perigosas.

3.º PAREO — TARGHI reaparece com ótimo trabalho e se não faltar corrida poderá fazer sua vitória. Terá adversários temíveis em MEU CRACK e JONSON, ambas com trabalhos ótimos.

4.º PAREO — Livro de R. Gomes, acreditamos que PI-RATINI fará sua vitória, pois está em condições ótimas de treino. EL CHEIQUE e o inimigo mais sério e SEU ACACIO o azar.

5.º PAREO — Lote numeroso e 1.300 metros, tudo dependendo da partida. Gostamos de JEFFY que é ligeiro e vai bem montado, sendo BORRIFO e IPORAN os mais perigosos concorrentes.

6.º PAREO — Ganhou fácil e pode, assim, repetir o SILVESTRE, porém, será mais difícil, apresentando-se STORMY e DESCUIDO como adversários muito temíveis.

Papo de Anjo Pode "Passar Por Cima"

Júlio Carrapito Ficou Maravilhado Com o Apronito do "Expresso da Remonta" — A Última Carreira Não Deve Ser Levada em Conta. Porquanto Rachou um Casco — "Esses 48" Cravados da Partida Final, Foram de Encher as Medidas" Completa

JULIO CARRAPITO, com o falecimento do Coronel Germano Boetche perdeu um grande amigo. Inclusive, perdeu alguns animais, com os leilões que liquidaram a simpática coudelaria. Dedicado auxiliar do Stud Sarah de Magalhães Boetche, durante 7 longos anos, serviu os seus patrões com eficiência, inserindo o seu nome em grande número de vitórias da simpática jaqueta branca com Cruz de Santo André azul. Jubilou, entretanto, não perdeu apesar disso tudo, o seu PAPO DE ANJO, que, quando pôde, tantas alegrias lhe proporcionou e também ao Coronel, que tinha no filho de Caldas a "menina de seus olhos".

Rindo Atoz

Nossa reportagem avistou o Júlio de cronômetro na mão, com os olhos brilhantes, sorrindo a toda a volta. Indagamos o motivo de sua satisfação, sem mistérios, respondeu-nos:

— E não é para ficar contente! Mostrou-nos o relógio e declarou: — O "Papiño" acaba de aprontar em 48" cravados, com Ulloa, fazendo força. Isso é um bom sinal.

Um Casco Rachado

Em seguida, diante de nosso interesse em conhecer o atual estado do "Expresso da Remonta", informou-nos:

— O cavalo está muito bem. Sua última corrida não deve ser levada em conta, porque rachou um casco no trajeto.

Para completar suas observações, antes de antever "Papo de Anjo" no "paddock", onde Ulloa já o esperava, Carrapito, acrescentou:

— Esses 48" cravados da partida final foram de encher as medidas. Depois disso, nem quero ver mais cavalos no parêntese.

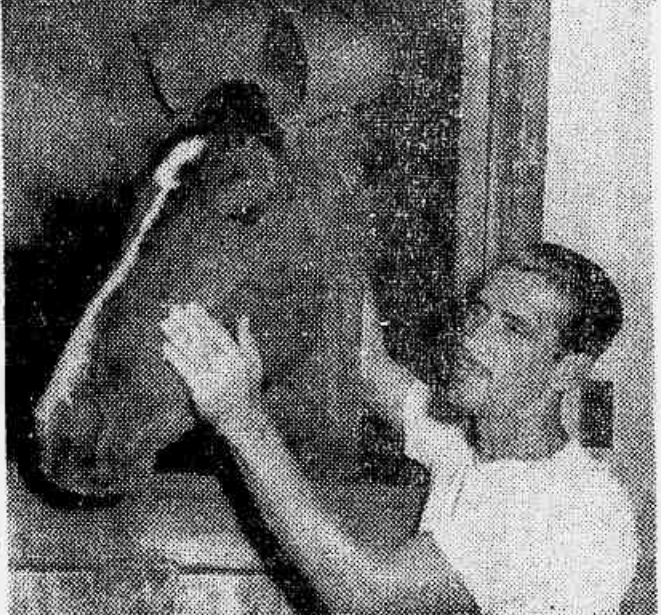
Se a confiança de Julio Carrapito é motivo para base nos dois mil metros de domingo, podemos antecipar que "Papo de Anjo", pode "passar por cima", com "Kyak" e tudo na carreira.

Simbolo Antecipou o Apronito

Dos cinco concorrentes ao clássico "Imprensa", SIMBOLO foi quem melhor trabalhou a distância, marcando 101" cravados, no domingo pela manhã.

O pensionista de Waldemar Costa antecipou, ontem, o apronito montado pelo R. Gomes, fazendo 800 em 56" muito suave.

Confirmamos os exercícios e se for bem dirigido, o que é seu próprio confôrto, o transporte das mesmas.



PAPO DE ANJO está uma "pitura". Uma "pitura" melhor do que aquela de autoria de seu treinador, Julio Carrapito espera uma vitória do filho de Caldas, nos 2.000 metros, amanhã.

Cabral Confessou: "Eu Errei!"

Marcou 63" Para a Potranca — O Relógio Estava Maluco — Jogou a Culpa no Proprietário — O Tempo Foi Mesmo de 65"

Carlos Cabral é treinador dos mais perfeitos da Gávea, embora seja da ala moça, recém-formado como é pela Escola.

Trabalhador, cuidadoso e de absoluta correção, gostando de ver seus pensionistas no vencedor. Diariamente o vemos no hipódromo desde madrugada, aproveitando a "carona" que o amigo Nalid lhe oferece no "passante".

Cabral é como São Thomé. Gosta de ver para crer e daí marcar, sempre, os trabalhos dos seus pupilos, geralmente da tribuna social. E o faz com precisão, diga-se.

Embora não seja Manoel, ele erra, também.

Foi o que aconteceu na segunda-feira última em relação ao trabalho de uma potranca alazã.

Quando encontrou o relógio lá no café, perguntou, como de hábito, o tempo que fizera a dita potranca e não se conformou com a resposta.

— Não é possível ser 65, pois marquei 63 e estava de bino-culo. Vi perfeitamente a seta e tenho certeza que não errei.

Nesse caso, dissemos, fica lá com o seu tempo e ficamos com o nosso.

Outem, Cabral, encontrando novamente o relógio, voltou ao assunto, falando na sua potranca. Foi, então, quando confessou — eu errei!

O relógio que eu tinha, explicou o jovem treinador, estava maluco, não regulando bem conforme verificou depois.

E atirando a culpa para cima do proprietário da potranca:

— O relógio é do Jorge Magalhães e serve para marcar corridas de bicicletas.

Cabral fez questão, a seguir,



O turfista que frequenta Corréas, a partir de hoje, está eufórico. Satisfeito da vitória. Mais satisfeito do que se subisse a serra levando no quadro da bicicleta o corpo inteiro de Marilyn Monroe ou Pampanini? ... O turfista já já pode respirar o oxigênio do ar e sentir cheiro de natureza.

A pituitária não terá reações ao gás carbônico nocivo e, voltando de lá, mesmo perdendo, voltará temperado. A partir de hoje, novo "handicap" assumiu a responsabilidade das inscrições e acabou-se a bandeirinha oficial dos resultados manipulados desde o dia da saída dos projetos. Não mais teremos a moeda corrente da desonestidade, da farsa, da fraude, do dolo, da achacação. O Jockey Club de Petrópolis entrou em sua fase de idade madura e já se foram os tempos escusos das loucuras dos "Le TES e outros bionônicos".

Ra-paziada, o Coronel Galeno Gomes, com a vassourada à moda Jânio Quadros, purificou o ambiente da serra. E nos daqui desta coluna, fazendo cora com o turfista satisfeito (mais satisfeito do que o "boy friend" ao lado da Marilyn), conhecemos ao Coronel, cabendo somente por essa ocasião que veio como detetização horizontal, o título de grande benemerito do turf-petropolitano. Salve o Coronel. Viva a moralidade das corridas em Corréas! Hurra!

Desde ontem foi investido das funções de "handicapeur" do Jockey Club de Petrópolis o Sr. Paschoal Leão Dadoivosky, perfeito conhecedor profundo do assunto, ambientado ao "metier" e dotado de qualidades de caráter e honestidade requeridas ao exercício da espionagem mista. Os profissionais e o público carterista muito esperam do Paschoal e ele saberá corresponder, estamos certos.

A Comissão de Corridas, cumprindo o Código, no tocante aos projetos de inscrições para as carreiras extra-or-

dinárias, deu uma demonstração pública de que deseja acertar, indo ao encontro das justas aspirações dos proprietários e profissionais. Melhor oportunidade do que essa não existe para louvar as novas diretrizes reclamadas e agora reconhecidas.

EFUSIVO está inscrito esta tarde no handicap em homenagem à Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. Será montado pelo José PORTILHO, que espera grande atuação do filho de Full Sall, Alexandre Corréas, afirmou-nos que, se vencer essa prova, irá EFUSIVO ao Grande Prêmio BENTO GONÇALVES. Adiantou que a "batida" sofrida no trajeto, quando de sua derradeira apresentação, não teve consequências.

Olívio MACEDO está convenientemente armado para as carreiras desta semana. Acompanham o "falso" de Henrique de Souza, que vão bem. TARGHI foi uma montaria conseguida para o Macedo pelo Rigoni. E o "Bahiano" falou pelas entrelinhas, afirmando que o irmão de Guayasso não tem mais "gatos" quando lhe perguntamos qual o nome da potranca: — É segredo profissional.

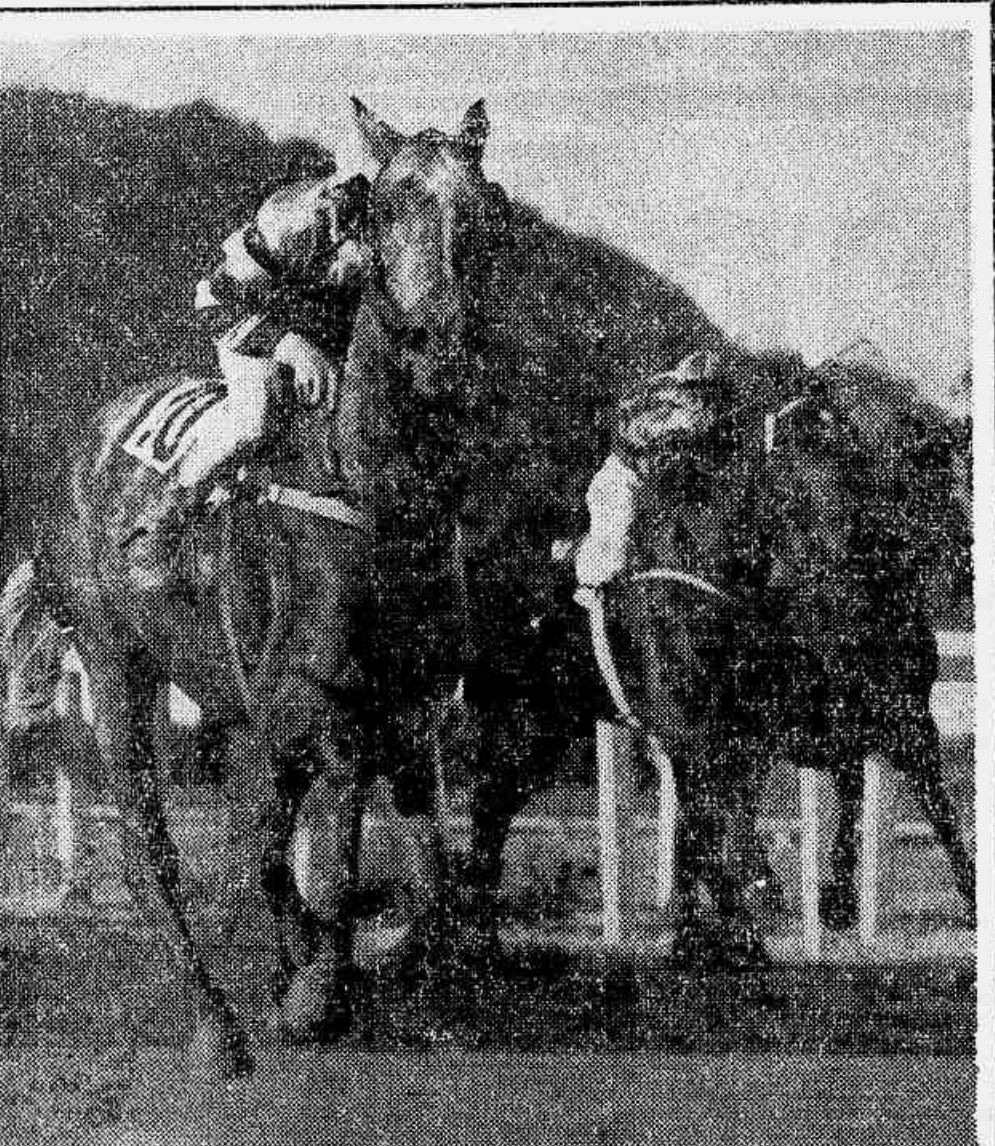
OS LEILÕES NO "TATTERSALL"

Pouca Animação na Primeira Noite — O Movimento Das Vendas Foi de Cr. 2.289.000,00

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se ontem, o 1.º leilão da Série de 1953 de produtos nacionais, organizado pelo Jockey Club Brasileiro.

Totam apresentados nessa primeira noite, 50 produtos, dos quais somente 21 encontraram compradores. O Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, brilhou com os seus "crucifios", pois tendo apresentado 20 produtos, com o preço-base de Cr\$ 1.170.000,00, vendeu 8 deles, alcançando um total de Cr\$ 776.000,00. Damos, a seguir, a relação dos compradores e vendedores:

- Haras "Chapéu de Sol"
- 53 — Indahuby — Cr\$ 96.000,00, Sr. José Roberto Macedo de Araújo.
- 54 — Mistinguete — Cr\$ 96.000,00, Sr. Octavio Lourenço Jorge.
- 55 — Denton Per Denton — Cr\$ 135.000,00, Stud Indio.
- 61 — Duplicavel — Cr\$ 166.000,00, Sr. Francisco M. Ser-rador.
- 62 — Distrito Federal — Cr\$ 125.000,00, Sr. Claudio Andra-de Ramos.
- 64 — Deserto — Cr\$ 60.000,00 — Stud Hazafer.
- 68 — Durão — Cr\$ 50.000,00 — Sr. Vitor Nigh.
- 69 — Dourado — Cr\$ 70.000,00 — Stud Bapendi.
- 70 — Descalçado — Cr\$ 70.000,00, Stud J. E. Erolinos.
- 71 — Delphin — Cr\$ 100.000,00, Stud Bahia.
- Haras "Graciosa"
- 177 — Fabian — Cr\$ 80.000,00, Sr. Paulo Faria Souto.
- 178 — Fasiculo — Cr\$ 80.000,00, Stud Tijucas.
- 182 — Fanele — Cr\$ 90.000,00, Sr. Paulo Faria Souto.
- Haras Itatiaia
- 228 — Gastador — Cr\$ 130.000,00, Sr. J. J. Figueiredo.
- 230 — Goodmorning — Cr\$ 191.000,00, Stud Fluminense.
- 232 — Gerald — Cr\$ 100.000,00 — Stud Celso.
- Haras "São Bernardo S. A."
- 370 — Crâneur — Cr\$ 130.000,00, Stud Verde e Preto.
- 371 — Courageuse — Cr\$ 130.000,00, Stud Verde e Preto.
- Haras "Valente"
- 385 — Allons — Cr\$ 120.000,00 — Stud Verde e Preto.
- 386 — Aiglon — Cr\$ 140.000,00 — Stud Verde e Preto.
- 387 — Adversario — Cr\$ 130.000,00 — Stud Verde e Preto.



No foto, vemos uma vitória de Bororá, sobre Serigote, que ficou fora de foco, porque vista pela Avenida Armando Rosa. Em terceiro, entretanto, pertinho do torcedor Bororá, surge o pernambucano Descuido, que ontem pela manhã estava com o "cão", em descer a reta em 33" 1/2. O cão dele, porque o Paulo já não faz a barba há uma semana, o que é bem sinal.

Programa da Gávea Com Monturas Oficiais

SABADO			
1.º PAREO — As 12.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
2.º PAREO — As 13.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
5.º PAREO — As 16.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
6.º PAREO — As 17.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
7.º PAREO — As 18.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
8.º PAREO — As 19.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
9.º PAREO — As 20.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
10.º PAREO — As 21.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
11.º PAREO — As 22.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
12.º PAREO — As 23.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
13.º PAREO — As 24.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
14.º PAREO — As 25.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
15.º PAREO — As 26.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
16.º PAREO — As 27.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
17.º PAREO — As 28.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
18.º PAREO — As 29.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
19.º PAREO — As 30.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
20.º PAREO — As 31.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
21.º PAREO — As 32.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
22.º PAREO — As 33.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
23.º PAREO — As 34.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
24.º PAREO — As 35.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
25.º PAREO — As 36.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
26.º PAREO — As 37.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
27.º PAREO — As 38.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
28.º PAREO — As 39.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
29.º PAREO — As 40.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
30.º PAREO — As 41.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
31.º PAREO — As 42.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
32.º PAREO — As 43.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
33.º PAREO — As 44.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
34.º PAREO — As 45.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
35.º PAREO — As 46.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
36.º PAREO — As 47.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
37.º PAREO — As 48.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
38.º PAREO — As 49.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
39.º PAREO — As 50.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
40.º PAREO — As 51.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
41.º PAREO — As 52.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
42.º PAREO — As 53.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
43.º PAREO — As 54.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
44.º PAREO — As 55.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
45.º PAREO — As 56.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
46.º PAREO — As 57.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
47.º PAREO — As 58.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
48.º PAREO — As 59.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
49.º PAREO — As 60.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
50.º PAREO — As 61.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
51.º PAREO — As 62.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
52.º PAREO — As 63.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
53.º PAREO — As 64.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
54.º PAREO — As 65.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
55.º PAREO — As 66.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
56.º PAREO — As 67.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
57.º PAREO — As 68.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
58.º PAREO — As 69.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
59.º PAREO — As 70.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
60.º PAREO — As 71.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
61.º PAREO — As 72.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
62.º PAREO — As 73.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
63.º PAREO — As 74.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
64.º PAREO — As 75.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
65.º PAREO — As 76.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
66.º PAREO — As 77.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
67.º PAREO — As 78.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
68.º PAREO — As 79.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
69.º PAREO — As 80.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
70.º PAREO — As 81.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
71.º PAREO — As 82.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
72.º PAREO — As 83.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
73.º PAREO — As 84.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
74.º PAREO — As 85.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
75.º PAREO — As 86.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
76.º PAREO — As 87.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
77.º PAREO — As 88.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
78.º PAREO — As 89.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
79.º PAREO — As 90.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
80.º PAREO — As 91.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
81.º PAREO — As 92.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
82.º PAREO — As 93.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
83.º PAREO — As 94.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
84.º PAREO — As 95.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
85.º PAREO — As 96.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
86.º PAREO — As 97.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
87.º PAREO — As 98.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
88.º PAREO — As 99.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
89.º PAREO — As 100.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
90.º PAREO — As 101.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
91.º PAREO — As 102.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
92.º PAREO — As 103.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
93.º PAREO — As 104.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
94.º PAREO — As 105.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
95.º PAREO — As 106.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
96.º PAREO — As 107.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
97.º PAREO — As 108.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39
98.º PAREO — As 109.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 (Prêmio de Remonta) — Centro de Corridas e Esportistas de Tur-fa.	Or. Ks.	1-1 Diabura, O. Macedo 3.35	2-2 Cambaxirra, J. Graça 3.39

Em Fins de Novembro ou Princípios de Dezembro a Escolha do Técnico

3



Flávio Não Foi Escolhido

1

Feola Não Foi Convidado

2

Não Abri Mão da Chefia

3

DESMENTIDOS DO PRESIDENTE RIVA



Última Hora

CARLOS GRACIE adverte: "Ou Biriba luta dia 5 ou demonstrará seu desejo de tirar o corno fora!"

Mais Para Jair

O Fluminense Para o Jogo Com o Madureira

Não parece provável que o "onze" tricolor venha a sofrer qualquer alteração para o jogo com o Madureira. Como não parece provável o retorno de Victor à linha média, visto que o ex-defensor do Bonsucesso continua sob cuidados médicos, ao passo que Jair está em perfeita forma física e subindo, gradativamente de produção. De maneira que, para o match com o Madureira o time tricolor deverá manter a mesma formação com que se apresentou no jogo com o América, quando venceu por 6 x 1.

CARLOS GRACIE ADVERTE:

"BIRIBA TEM 72 HORAS PARA RESPONDER"

E Ratifica: "Dia 5 ou Nunca Mais!" — Fluminense ou Ramos? — Jiu-Jitsu ou Vale-Tudo? — Alô, Alô, Biriba

Este jornal publicou uma entrevista de Carlos Gracie aceitando o desafio do lutador Biriba. Nessa ocasião, o "garotão" deixou bem claro o seguinte: por motivos perfeitamente aceitáveis, só lutaria dia 5 do próximo mês; esta, aliás, foi a única condição que Carlos exigiu do adversário.

Veio a esta redação o lutador de Caxias para dizer: lutarei vale-tudo (embora prefira jiu-jitsu), num clube social de Ramos... dia 22!

Voltei Carlos ao assunto para lembrar a Biriba que a data de 5 de outubro deveria ser o dia da luta. E os motivos dessa decisão foram explicados pela segunda vez: aos sete professores da Academia estão entregues todas as tarefas; um fica na portaria; outro na recepção; um outro fica permanentemente na secretaria e, finalmente, cinco dão aulas. Há, portanto, o sistema de rodízio, sob a orientação de Hélio, no sentido de que nenhum professor permaneça mais de tantas horas em determinada função (portaria ou

recepção). Como vêem, trata-se de uma organização que fica automaticamente prejudicada quando um dos seus membros (no caso Carlos, que passa cerca de 20 alunos, diariamente) descança por uns dias. Este, senhores, é o motivo por que a luta não pode ser transferida. Há, ainda, a viagem de Carlos Gracie (viagem de 5 para dia 7), etc. Estas foram as razões expostas pelo representante Gracie.

Então, conversando com a reportagem, Carlos Gracie ratificou: — Só lutaremos dia 5. O Fluminense seria o lugar ideal, levando-se em consideração o local mais acessível: em Ramos, porém, se Biriba fizer questão, também iremos.

E advertiu: — Aviso, entretanto, o seguinte: o adversário de Carlos deve pronunciar-se até segunda-feira (se o fizesse ainda hoje, melhor ainda) para que as lutas tenham todas as providências e não sirva como desculpa para a não realização da luta.

Compreende-se que o tema "Copa do Mundo" apasione o Brasil esportivo. A ferida aberta naquele fatídico 16 de julho, ainda não cicatrizada, parece exigir uma reabilitação ampla. É verdade que tivemos depois, em Santiago, a "revanche" dos 2x1 de 1950. O "scratch" dirigido por Zéze Moreira superou categoricamente a "Celeste". Mas "Copa do Mundo" é outra história. E ideia fixa. Quem será o técnico do Brasil? Só essa interrogação basta para exacerbar a torcida. Os "flavistas", "zezistas" e "gentilistas" andam "soltos". Os mais ferrenhos são os "flavistas".

Ainda agora o nome de Flávio Costa surge na crista das "ondas" que visam impor a sua indicação. Essa insistência levou-nos à presença do presidente Rivadávia Corrêa Meier, no sentido de esclarecer, de uma vez por todas, esses rumores sobre a constituição da embaixada brasileira à Suíça.

Formulamos três perguntas ao dirigente máximo da C.B.D.: 1.ª — Flávio Costa foi escolhido pela C.B.D. para técnico do Brasil às eliminatórias da "Copa do Mundo"? 2.ª — Feola recebeu algum convite da C.B.D. para ser o assistente técnico da delegação brasileira? 3.ª — o presidente Rivadávia teria aberto mão do seu desejo de chefear a delegação brasileira à Suíça?

Nosso entrevistado não escondeu o aborrecimento que lhe causavam esses boatos renovados constantemente, atribuindo-os a um intuito de afastar-lo da chefia da delegação brasileira. Mas não se negou a responder as três perguntas:

— Não é verdade que o Sr. Flávio Costa tenha sido designado para técnico. Aliás, devo esclarecer que ainda não nos manifestamos sobre o problema da direção técnica. Acredito que seria contraproducente a escolha do técnico, no momento, em pleno campeonato e com a exaltação de ânimos existente. Iria trazer fatalmente, aborrecimentos. A C.B.D. deverá manifestar-se a respeito em fins de novembro ou, no máximo, em princípios de dezembro, a fim de que o técnico disponha do tempo necessário para bem executar a sua missão e os clubes possam fazer seus planos já com conhecimento do técnico escolhido.

Sobre a segunda pergunta, frisou com veemência:

— É outra versão infundada. Feola não recebeu qualquer convite da C.B.D. para ser o assistente do técnico. Tive ocasião de falar a respeito com Castelo Branco, que desmentiu, por seu turno, qualquer iniciativa do Conselho Técnico ou sua, em particular, sobre o assunto em apreço.

Quanto à chefia da delegação reafirmou mais uma vez o seu ponto de vista:

— Tenciono de fato, assumir a chefia da delegação que irá à Suíça.

TUDO AZUL ENTRE LEONIDA!

E O AMÉRICA

Um Presente de Grego: a Distensão de Wassil — Ivo na Ponta — Continuará Rubens na Meia — Fala Oto Glória

O problema caiu do céu (ou subiu do inferno...) como um presente de grego: Wassil, o último ponteiro americano, não poderá atuar contra o Canto do Rio. Motivo: distensão muscular.

Oto poderia ter colocado as duas mãos na cabeça, blasfemado, etc. Sendo objetivo, porém, resolveu não fazer nada disso. Tratou, imediatamente de colocar as barbas de molho.

— Só lutaremos dia 5. O Fluminense seria o lugar ideal, levando-se em consideração o local mais acessível: em Ramos, porém, se Biriba fizer questão, também iremos.

E advertiu: — Aviso, entretanto, o seguinte: o adversário de Carlos deve pronunciar-se até segunda-feira (se o fizesse ainda hoje, melhor ainda) para que as lutas tenham todas as providências e não sirva como desculpa para a não realização da luta.

Consultou Dr. Teutônio: Haveria possibilidade de contar com Wassil? O médico disse que sim. "Há possibilidades. Poucas, é verdade, mas há". Por isso, com esse "poucas", resolveu arregalar as mangas e trabalhar o que é muito mais interessante...

Estreará Ivo? O treinador pensa lançar Ivo, ponteiro que veio de Barra Mansa e tem aprovação em Campos Sales. Também Otto, conforme informamos em nossa edição de terça-feira, deverá contar ao lado de Wassil.

Nada Com Leonidas. Sete, portanto, deverá ser o

quadro do América para a peleja de amanhã, contra o "lanterna" do certame: Otto, Cáss e Osmar; Osmar, Agnelo e Ivan; Ivo (Wassil), J. Carlos, Leonidas, Rubens e Ferreira.

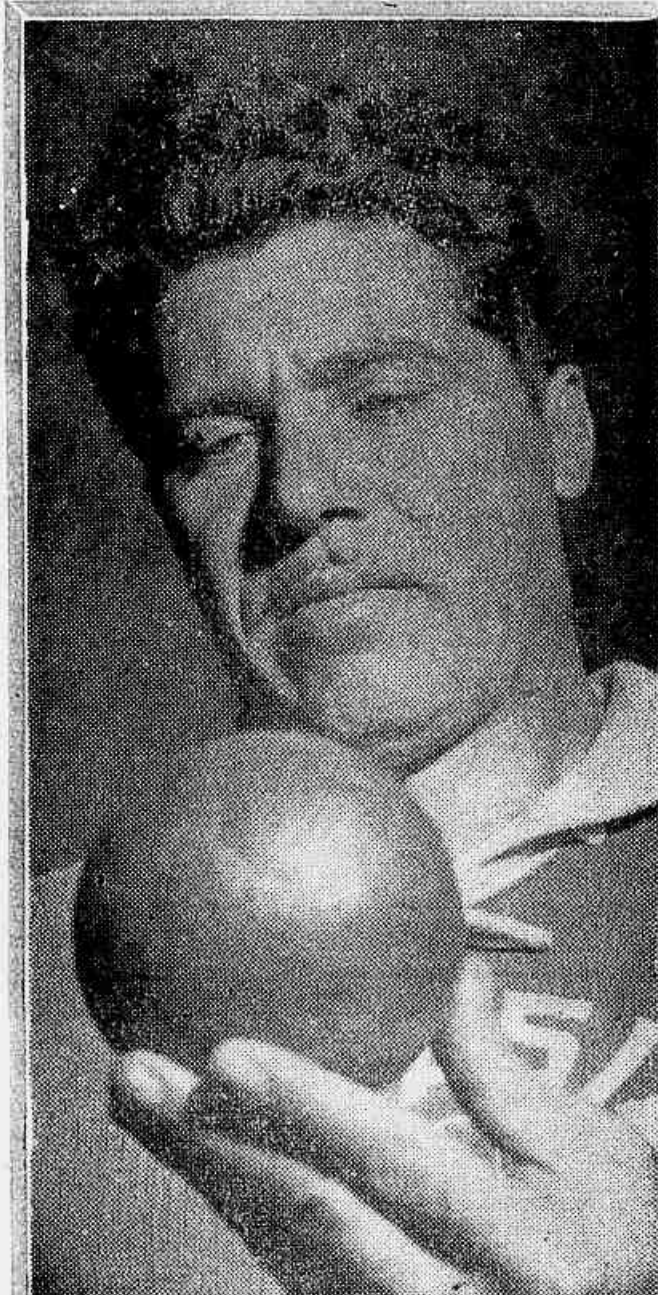
Conversando com a reportagem, Oto Glória desmentiu boatos davam o centro-avante Leonidas como incompatibilizado com o clube. Nada disso é verdade. O valoroso jogador continua merecendo a confiança nele depositada por todos os americanos e pelo único que pode responder pela equipe americana: o próprio professor Oto, "boa graça".

O "CRACK" E O TÉCNICO — "Leonidas" — Oto — continua merecendo toda a minha confiança

Nada Com Leonidas. Sete, portanto, deverá ser o

quadro do América para a peleja de amanhã, contra o "lanterna" do certame: Otto, Cáss e Osmar; Osmar, Agnelo e Ivan; Ivo (Wassil), J. Carlos, Leonidas, Rubens e Ferreira.

Conversando com a reportagem, Oto Glória desmentiu boatos davam o centro-avante Leonidas como incompatibilizado com o clube. Nada disso é verdade. O valoroso jogador continua merecendo a confiança nele depositada por todos os americanos e pelo único que pode responder pela equipe americana: o próprio professor Oto, "boa graça".



DAMBRÓS, GRANDE ESPERANÇA BRASILEIRA — Recordista continental do arremesso do peso, Alcides Dambrós é uma das maiores esperanças brasileiras no atletismo

16m90, Marca Conseguída Pelo "Gauchão", Anteontem:

Dambrós Ameaça a Marca Mundial

Espera o Notável Atleta Assinalar, em São Paulo, em 14 de Novembro, 17 Metros — 18m04, o Recorde Mundial Que Poderá Ser Quebrado Por Alcides Dambrós

Progressos notáveis vem conseguindo o atleta vascoino Alcides Dambrós, como numa confirmação do que afirmara, há pouco tempo, em entrevista concedida ao semanário "FLAN".

16m90, Marca Conseguída Ante-Ontem

A revelação foi feita, ontem, pelo próprio Dambrós, quando assistiu, ao lado da reportagem e do antigo cestobolista Carrasco, ao exercício de conjunto dos profissionais "ruiz-maltinos".

— Fiz, ontem, durante o treino, 16m90. Ante nossa surpresa, acrescentou: — De fato, vinha fazendo 16m40, no máximo 16m50. Mas melhorei bastante e espero assinalar, em São Paulo, na competição do dia 14 de novembro, os 17 metros que pretendia marcar no "Troféu Brasil".

Levando-se em conta, então, os progressos acentuados de Alcides Dambrós — adotando nova tática no arremesso — não temos dúvida em afirmar que, dentro em breve, o recorde mundial estará seriamente ameaçado.

"Nada Existe Contra Haroldo"

"Haroldo Não Trocou de Roupa Por Ter Adoecido, Não Havendo, Portanto, Razão Para Comentários Maliciosos", Acrescentou o Diretor de Futebol Vascoino

Apontado, por muitos, como um dos principais responsáveis pelo empate ante o Flamengo, quando o Vasco parecia com a vitória assegurada, a ausência de Haroldo do treino de ontem, deu margem a que se levantasse suspeitas de um possível desentendimento entre o craque e o clube.

João Silva, entretanto, a propósito do assunto, esclareceu: — Nada existe contra Haroldo. Se não treinou, ontem, foi porque adoeceu, tendo-lhe sido recomendado, inclusive, que fizesse as refeições, em casa. Não há razão, portanto, para qualquer comentário malicioso.

ROBSON COM A GARGANTA DOENDO:

"FOI DE DESCREVER, LANCE POR LANCE, OS SEIS A UM"

"Mas Contar Prosa, só Depois do Jogo" — "Vingar, o Que? Vou é Jogar" — "Não é Para Qualquer um: Fazer Gol Mal Feito" — (De Paulo Rodrigues)

Robson entrou no Departamento Médico pigarreando. E insistiu no pigarro, até chamar a atenção do médico Maurício Dourado Lopes. Depois, fez a pergunta: — A consulta, pode ser já? O Dr. Maurício Dourado Lopes estranhou: — Consulta, Robson? — É a garganta doente. Está doendo. Robson abre a boca. O médico examina a garganta do craque e admite: — É, podia estar melhor. Que foi isso? Andou se afofando em gelados? — Eu, doutor? Não. Acho que foi de contar prosa. — Contar prosa, Robson? — Sim. Descrevi, para os amigos, lance por lance, os seis a um. Mas da fiz um pouco comico mesmo: contar prosa, só depois do jogo. Tanto que não sei quando viram para cima de mim querendo saber se vou virar os 6 x 0 de turno, se vou tripudiar sobre o Madureira. Sei lá o que vai acontecer. Depois, vingar, o que? Não me insultam não me insultam. Jogo e jogo. Mas aviso: não é para qualquer um fazer um gol mal feito. Bola que sai de sua vontade, bate no terreno e toma área nos olhos do goleiro. Gol de prata, ouvi dizer. Não prometo nada, que extravagâncias não se faz repetidas vezes. Mas não custa experimentar. Já isso não custa.